PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
VALORIZAMOS O QUE NÃO USA!
AGÊNCIA . QUELUZ - Avenida António Enes, 10 - Loja 12 - Tel. 214 350 225
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
geral@valores.pt
www.valores.pt
808 256 737
Valores
Nós reciclamos!

Quinzenário | 1 de Abril de 2010 | n.º 3 | GRATUITO

Correio de Sintra

www.correiodesintra.net

Director: Joaquim Reis

Feira de Agualva regressa ao Cacém em Maio

Agualva-Cacém, 12

LUÍS GALRÃO

Câmara diz que não há perigo de derrocada na Estefânia

OBRAS. A Câmara mandou fazer obras urgentes na antiga Garagem Sintra, mas assegura que não há riscos para a linha de Sintra. **Concelho**, 4

Sintra tem associação cinotécnica de resgate em catástrofe

SOCORRO. Conheça o trabalho da Associação de Resgate Cinotécnico de Sintra, especializada em busca e salvamento. **Concelho**, 6

Irmãos acusados de homicídio, sequestro e tortura no Cacém

CRIME. O Tribunal de Sintra está a julgar os dois irmãos acusados de torturar um jovem até à morte numa vivenda abandonada. **Cidades**, 13

Suplemento

Comerciantes de Casal de Cambra vivem dias difíceis.

Pág. 13

PUB

www.planoviavel.pt

AJUDAMOS AS FAMÍLIAS COM ELEVADO ENDIVIDAMENTO

Não consegue cumprir com as suas **prestações bancárias?**
Já está ou corre o **risco de ficar em incumprimento?**
Não recorra a mais crédito. Não é solução.
Peça ajuda. Evite o pior. Marque já a sua **consulta.**

Sintra-Cacém e Almada

Contacto 21 914 50 34

PLANOVIÁVEL®
Consultório do Endividamento

Editorial

A sociedade civil deu uma lição ao país e mobilizou-se para limpar a floresta portuguesa a 20 de Março. Cem mil anónimos, em regime de voluntariado, juntaram-se ao Presidente da República, a autarcas e outras figuras mediáticas e substituíram instituições públicas na limpeza de centenas de lixeiras ilegais. Ao todo retiraram cerca de setenta mil toneladas do mais variado lixo: resíduos de construção e demolição, resíduos domésticos e monos como frigoríficos, colchões, televisores, entre outros.

Em Colares, Cavaco Silva realçou que importante é não sujar Portugal. E foi ali em pleno Parque Natural Sintra Cascais que o Presidente e a sua família contribuíram para a limpeza do espaço florestal português. Acompanhados pelo presidente da autarquia, Fernando Seara e por alunos e professores da Escola Básica 2.3 de Colares, todos calçaram as luvas e limparam o entulho das lixeiras que resultam, principalmente, da falta de civismo e de consciência de muitos, mas também da falta de fiscalização e de actuação das autoridades competentes.

E é aqui em Sintra que permanecem tantos aterros e lixeiras por limpar. Numa ida à Serra da Carregueira é impossível não reparar num aterro que todos fazem por não ver. E no Alto de Colaride, espaço arqueológico, também os depósitos de terras e inertes disfarçados de enchimento de pedreira tornam este local, miradouro do IC19, num caso difícil de resolver por parte da autarquia.

E a Anta de Monte Abraão (situa-se no espaço territorial da Junta de Freguesia de Belas) vive há largos anos paredes-meias com uma lixeira de grandes proporções, degradante, que as autoridades teimam em não resolver. Em Agualva, a anta está esquecida e convive também com o lixo, mesmo ao lado de uma zona recentemente requalificada. Este é apenas um pequeno retrato do real panorama do concelho. Um município de lixeiras, aterros e sucatas. Algum do património histórico e arqueológico, classificado, está esquecido e vive com o lixo. E ninguém o limpa. E também nestes casos, todos se esquecem.■

Salta à vista...

LUÍS GALRÃO

A iniciativa "Limpar Portugal" serviu para voltar a alertar os portugueses para a proliferação de milhares de vazadouros e lixeiras ilegais, mas não foi suficiente para limpar o país. Junto a Monte Abraão e um pouco por todo o concelho continua a ser possível captar imagens como esta, registada junto à anta classificada como monumento nacional. O esforço de dezenas de voluntários e as constantes denúncias da Junta de Freguesia parecem insuficientes perante a persistente falta de civismo dos portugueses que insistem em sujar Portugal. É mais que tempo de acabar com a impunidade dos poluidores, sejam particulares, empresas ou entidades públicas. ■

Quinzena

LG

17. Derrocada

Após anos de degradação, o tecto da antiga Garagem Sintra ruiu por completo, assustando moradores e comerciantes. A Câmara vai adjudicar obras urgentes, mas a recuperação definitiva do edifício deverá ter de esperar pelo arranque da Socidade de Reabilitação Urbana de Sintra, um organismo criado em 2005 mas que ainda não saiu do papel. **Ver página 4.**

LG

17. Romantismo

A Câmara de Sintra anunciou o investimento de 1,2 milhões de euros durante os próximos dois anos na divulgação da marca "Sintra Capital do Romantismo". O objectivo é duplicar o actual número de dormidas e chegar às 400 mil. Em 2009, o concelho recebeu dois milhões de visitantes e em 2010 a autarquia quer atrair mais turistas espanhóis, franceses e até chineses. **Ver página 5.**

JC

20. Limpar Sintra

Cerca de 100 mil portugueses participaram na iniciativa "Limpar Portugal". O Presidente da República apoiou o projecto e veio a Sintra ajudar a limpar o pinhal do Banzão, em Colares. Várias freguesias do concelho aderiram à iniciativa que ao todo conseguiu recolher 70 mil toneladas de lixo em centenas de locais por todo o país. **Ver página 7.**

SIC

21. Cheias

Agualva-Cacém foi surpreendida por uma tromba de água ao início da tarde, uma situação que originou várias inundações e fez transbordar a ribeira das Jardas, na baixa da cidade. As situações mais graves viveram-se junto ao lago artificial dos "Quatro Caminhos", na Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas, onde a água entrou em várias lojas. **Ver página 11.**

JC

22. Inauguração

Inauguração do Centro Comunitário da Xetaria, uma obra que custou 1.750 mil euros e estava concluída há largos meses. O edifício situado no Bairro das Campinas, em Belas, alberga uma creche para 33 crianças, um jardim-de-infância com capacidade para 75 crianças, e um centro de dia para 30 idosos. **Ver página 21.**

Ficha Técnica

Director: Joaquim Reis - jreis@correiodesintra.net
Periodicidade: Quinzenal
Propriedade: Raiz da Palavra, Lda.
Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Tiragem: 55000 exemplares

Registo ERC: (em registo)
Registo INPI: 461778
NIF: 508982545
Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro
site: www.correiodesintra.net
blog: correiodesintra.blogspot.com

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Telefone: 219 208 394/211 555 478
Fax: 219 209 067
email: geral@correiodesintra.net
Redacção: Luís Galrão, Ventura Saraiva (Editor de Desporto)
Fotografia: Joaquim Reis, José Correia, Luís Galrão

Colaboração: António Rodrigues, Edite Estrela, Pedro Macieira e Pedro Primo Figueiredo
Serviços Administrativos: Jorge Pelicano
Concepção Gráfica: Raíz da Palavra
Equipa Gráfica: Ana Costa, Luís Galrão
Direcção Comercial: Tânia Tracana
Equipa Comercial: Cristina Martins, Paula Santos, Nuno Marques, Mariana Araújo

Concelho

Administrador da Galucho mantém processo de difamação contra morador de S. João das Lampas

Justiça. O Tribunal de Sintra começou a julgar o processo de difamação movido pelo administrador da empresa Galucho, de São João das Lampas, contra Fernando Andrade, o morador que tem denunciado irregularidades na obra de ampliação da fábrica.

Na primeira sessão, realizada a 24 de Março, a juíza Margarida Natário tentou conciliar as partes, mas apenas conseguiu que o empresário João Justino retirasse a queixa contra Luís Miguel Baptista, o outro acusado, após este pedir desculpas públicas e por escrito, pela publicação, quando era director do Jornal de Sintra, de um artigo "ofensivo" de Fernando Andrade.

Num texto destinado à secção "diga de sua justiça", publicado em Fevereiro de 2008, o morador afirma que deixou de ter orgulho "de ser conterrâneo de um intocável fora-da-lei", referindo-se ao administrador da Galucho. Em causa está a obra de ampliação da fábrica que, segundo Fernando Andrade, não cumpre a Lei nem o Plano Director.

Apesar dos esforços de mediação da juíza, João Justino mostrou-se irredutível. "Não concordo ser enxovalhado, porque o maior património que tenho é a minha idoneidade", afirmou o empresário de 79 anos, salientando que tem "feito muito pelo país" e que já foi presidente da Câmara. "Aguento muitos postos de trabalho e não tolero a mentira", exclamou ainda, garantindo mais tarde ao Correio de Sintra que a obra cumpre o alvará da Câmara, apesar de já ter sido embargada.

Já Fernando Andrade, de 55 anos, disse estar disponível para pedir desculpas, caso sentisse ter ofendido alguém, condição que não se verifica. "O que disse foi interpretado como ofensa, mas não tinha esse objectivo. Limitei-me a invocar um princípio moral", argumentou. Após consulta ao advogado, o morador mostrou disponibilidade para "prestar explicações" por escrito, mas João Justino não aceitou.

A desistência do procedimento criminal contra o ex-director do Jornal de Sintra levou a defesa de Fernando Andrade a pedir a "imediata extinção do processo", com base num artigo do Código Penal que prevê essa situação quando há a desistência de procedimento contra um co-arguido acusado do mesmo crime, neste caso de difamação agravada.

A procuradora do Ministério Público e o advogado de acusação opuseram-se, argumentando que não está em causa a prática do crime em co-autoria, mas a juíza entendeu suspender a sessão para analisar pormenorizadamente o requerimento da defesa.

"Não quero decidir em cima do joelho, pelo que vou relegar a decisão para dia 14 de Abril. Nessa data vê-se se o senhor Andrade é ou não submetido a julgamento", disse. ■ Luís Galrão

HTTP://OUTROGALOCANTA.BLOGSPOT.COM

Armazém contestado pelos moradores

Fernando Seara arrisca detenção

O processo ficou marcado pela ausência da primeira testemunha indicada pela defesa de Fernando Andrade. O advogado Martins de Brito quer ouvir o presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara, que apesar de notificado faltou à sessão. A ausência sem justificação ou aviso foi lamentada pela juíza, que condenou o autarca a multa caso não justifique no prazo legal. Fernando Seara será notificado novamente e se voltar a faltar verá emitido contra si um mandado de detenção, explicou a juíza.

PUB

CHURRASQUEIRA
CHURRANSIL
Av. Dr. Fernando Ricardo Ribeiro Leitão, 2 - Lj. 3 | Massamá QUELUZ
Tel: 21 439 54 04 | Tlm: 96 862 99 81 | 93 629 13 18
Horário: 9h30 - 15h | 17h30 - 22h
Agora também à 2ªFeira a partir das 17h30!
A todos os Clientes e Amigos uma Boa Páscoa!

Especialidades:
* Frango (SEMPRE NA HORA)
* Entrecosto e Piano
* Entremeada * Picanha
* Espetadas de Porco Preto
* Espetadas Mistas * Bacalhau Assado
* Leitão Assado (ao fim de semana)
* Enchidos
* Secretos Porco Preto
* Salsichas Toscanas
* Febras
ENCOMENDA

Serviço de Entregas ao Domicílio*
*apenas 0,80€ p/ entrega valor mínimo de 8€ apenas na zona de Massamá

Abertos no dia de Páscoa

Acompanhamentos:
* Batata Frita * Batata a murro
Arroz * Sopa

Saiba como Ganhar 1 FRANGO GRÁTIS

PUB

A todos uma Boa Páscoa!
CARLOS CORREIA
SEGUROS
PEÇA A SUA SIMULAÇÃO
Temos preços muito competitivos!
Fidelidade Mundial Seguros
LUSITANIA Grupo Montepio
Allianz
Largo D.ª Maria II, 15 - CACÉM
Tel./Fax: 21 914 09 70
Tlm.: 91 733 96 68
E-mail: carloscorreia.seguros@sapo.pt

Cantinho da Amizade
Café
Páscoa Feliz!
Aceitam-se Encomendas
Maria Santos
Café I
St. André
Almoçageme
Telm.: 961 838 076
Café II
R. Praia da Adraga
Almoçageme
Telm.: 912 706 493

loja de costura
AGULHA & DEDAL
Tel. 91 027 63 15
21 151 63 22
BAINHAS 3.50
• Peq. Arranjos
• Apertos | Peles
• Transformações
• Subst. de Fechos
• Decoração / Cortinados
• Engomadoria
Desejamos a todos os Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz
Av. do Parque nº 90 Lj. A
Rinchoa 2635-609 Rio de Mouro

LUÍS GALRÃO

A antiga garagem Sintra vai receber obras urgentes para evitar o agravamento do estado de degradação do edifício

Câmara vai fazer obras urgentes após queda de telhado na Estefânia

Segurança. A Câmara de Sintra já avançou com o procedimento para a realização de obras urgentes na antiga Garagem Sintra, edifício abandonado na Estefânia cujo tecto ruiu a meio do mês. "Os donos já foram notificados e a Câmara tomará posse administrativa no momento da adjudicação", explica o vereador das Obras Municipais.

A derrocada do telhado ao início da tarde de dia 17 assustou os moradores e os comerciantes da zona. O PS de Sintra lembra que já tinha alertado a Câmara para a situação e que "o desfecho podia ter sido pior", dado que o edifício está paredes-meias com a linha de Sintra. "O estado deste edifício é um deplorável testemunho da 'Sintra Romântica' para munícipes e visitantes, e coloca em perigo quem ali circula", alerta.

No entanto, o vereador Luís Duque garante que "não há risco de derrocada". "Vamos intervir para que a degradação não evolua para algo mais preocupante, mas neste momento não há risco de queda das paredes", diz. O vereador não quer comprometer-se com prazos, mas espera que a empreitada avance a breve prazo. "Trata-se de um ajuste directo, dado ser uma questão de segurança, pelo que espero que possa avançar dentro de um mês", afirma.

As obras incluem a consolidação da estrutura, o fecho das janelas e a colocação de uma cobertura. Antes da queda do telhado, a estimativa da Câmara apontava para um investimento de cerca de 150 mil euros, mas o custo final poderá ultrapassar os 200 mil.

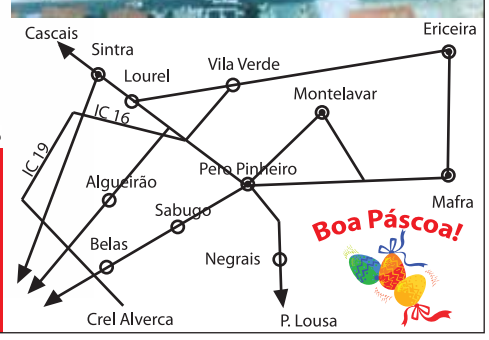
Quanto à recuperação definitiva, Luís Duque remete a solução para os donos ou, caso estes não avancem, para a futura Sociedade de Reabilitação Urbana de Sintra (SRU). Questionado sobre o facto daquela zona não ser abrangida pela SRU, o vereador avança que é intenção da autarquia alargar a área de intervenção até à Avenida Heliodoro Salgado.

A SRU foi constituída em 2005, mas ainda não saiu do papel. O vereador justifica "que a escritura chegou a estar marcada", mas o Tribunal de Contas colocou reservas. "Estamos a ultimar a resposta da Câmara e a reformular os estatutos, mas nesta matéria também já aprendi a não arriscar prazos", admite.

A Câmara vai avançar também para a recuperação da passagem pedonal sobre a linha de Sintra. "Abrimos concurso para o arranjo e a pintura da ponte, porque concluímos que a estrutura não representava perigo, apenas necessitava de uma intervenção por razões estéticas", diz Luís Duque. As empresas Refer e CP não responderam às questões do Correio de Sintra. ■ Luís Galrão

PUB

AMADEU VITORINO & FILHOS. LDA.
ESPECIALIZADOS EM:
- MOLAS PARA AUTOS E INDÚSTRIA
- DESEMPENO DE CHASSIS, COM PRENSAS ESPECIAIS (REFORÇO DOS MESMOS)
- EIXOS MORTOS E HIDRÁULICOS PARA RODADOS DE CAMIÕES E GALERAS
Tel. 21 927 01 19
Tel./ Fax: 21 927 14 75
Tlm. 91 752 06 64
Av. 25 de Abril, 16/18 Apartado 159
Montelavar
2716-901 PERO PINHEIRO



PUB

Procuras um Estágio na àrea da Comunicação Social?
Envia candidatura para: geral@correiodesintra.net

Turismo quer duplicar número de dormidas em Sintra

Turismo. A Câmara de Sintra vai investir 1,2 milhões de euros na consolidação da marca turística e cultural "Sintra Capital do Romantismo". O objectivo passa por aumentar o número de dormidas no concelho. Segundo a autarquia, estão em fase de projecto e construção 15 hotéis, albergues e pensões, que irão dotar o município com mais de 500 camas, a juntar às actuais 1640 camas.

A funcionar desde 2009, a marca de promoção turística "Sintra Capital do Romantismo" assenta num conceito associado à vila de Sintra: o romantismo. O projecto consiste no desenvolvimento de projectos de animação turística como itinerários e programas românticos, com o objetivo de potenciar a oferta e agregar os diversos promotores turísticos e culturais do concelho.

A iniciativa já lançou os sites da internet www.sintraromantica.net e www.sintrainn.net, e três roteiros itinerários. A autarquia pretende agora expandir este conceito a redes sociais como o Facebook, onde já tem milhares de seguidores.

O presidente da câmara, Fernando Seara, e o vereador da autarquia com o pelouro do Turismo, Lino Ramos, apresentaram a 17 de Março, o programa de animação e promoção turística para 2010, e ambos garantiram que a marca tem sido um sucesso. "Sintra está em contra ciclo com a restante realidade turística da grande Lisboa, onde o número de visitantes baixou entre sete e nove por cento. Em Sintra aumentou cinco por cento e o número de dormidas ascendeu aos 42 por cento [200 mil]", disse aos jornalistas o presidente da autarquia.

Segundo Fernando Seara, Sintra foi visitada em 2009 por dois milhões de pessoas e a autarquia vai manter a aposta nos mercados espanhol e no "da terceira idade francês", sem deixar de olhar para "o novo turista asiático e começar a potenciar a visibilidade de Sintra no novo turista chinês". "A Republica da China vai 'libertar' dentro de dez anos cem milhões de turistas. Vamos, em parceria com Granada, fazer um intercâmbio com dois locais património natural da China porque temos que olhar para o turismo com dez anos de distância", garante Seara.

A autarquia vai investir nos próximos três anos 1,2 milhões de euros na divulgação da marca "Sintra Capital do Romantismo", com o objetivo de "atingir as 400 mil dormidas". Segundo o vereador com o pelouro do Turismo, Lino Ramos, existem quinze pedidos de construção/licenciamento de hotéis e albergues, e dentro de dois anos poderá surgir um parque de campismo no Magoito, em colaboração com a Junta de Freguesia de São João das Lampas. "O nosso objetivo não é massificar. Seria contraproducente fixar dois milhões de turistas em Sintra porque o nosso turismo é de qualidade e não temos hotéis impessoais. Mas a ideia de que os turistas visitam Sintra e depois não pernoitam vai acabar", garantiu.

Eventos como o Festival de Sintra, exposições caninas, a rota das feiras e torneios, Sintra Arte Pública, mundial de bodyboard Sintra Portugal Pro, festival de artes de rua, Sintra Fashion, e a rota do vinho Colares, vão animar o município em 2010.

Em paralelo, a autarquia vai também continuar a investir os 2,5 milhões de euros disponibilizados por um mecenas na centenária linha do elétrico, que liga a vila à praia das Maçãs. Sintra é uma ainda uma das 21 finalistas da iniciativa "7 maravilhas de Portugal" na categoria florestas e matas. ■ Joaquim Reis

LUÍS GALRÃO

Câmara estuda criação de parque de campismo no Magoito

PS diz que a marca "Sintra Romântica" é "pouco inn"

A vereação do Partido Socialista considera que após um ano da apresentação do projecto, a marca Sintra Capital do Romantismo "suscitou expectativas que até à presente data não passaram disso mesmo. Tirando a criação do site 'Sintra Inn', a nova marca pouco ou nada produziu".

Para os socialistas, "Sintra contínua sem fixar novos turistas, não criou um contexto propício para o aumento da sua oferta hoteleira e não valorizou as suas potencialidades. O Centro Histórico de Sintra permanece abandonado, pouco ou nada valorizado, inundado de prédios devolutos que acentuam a sua degradação", garante o PS em comunicado.

Os vereadores acrescentam que "cabe ao município elaborar até final de Outubro de cada ano um plano de acção para o ano seguinte" e que este "documento ainda não chegou ao conhecimento dos vereadores do Partido Socialista, nem foi apreciado pela câmara". "Temos de aguardar por uma iniciativa pública para ficar, eventualmente, a conhecer a estratégia de promoção turística do concelho de Sintra para 2010".

PUB

GURA
Gestão e Administração de Condomínios
Não nos propomos apenas a tratar de:
Cobranças, recibos, depósitos, actas, convocatórias, orçamentos, regulamentos, seguros e Limpezas
Oferecemos-lhe mais:
* Organização e sentido de responsabilidade
* Conservação e valorização de àreas de utilizaçâo comum
* Apoio Jurídico
* Vistorias frequentes por pessoal devidamente preparado
* Qualidade nos serviços prestados

Consulte-nos:
A todos os Clientes e Amigos uma Boa Páscoa!
Tel / Fax: 219 170 973 | 914 437 607 | 926 035 985
Serra das Minas
Rua dos Penedos Gordos | nº 38 Escritório 3 | 2635-439 Rio de Mouro
guga_ribas20@hotmail.com

PUB

Voluntários treinam busca e salvamento em Sintra

Sociedade. Um grupo de voluntários treina todas as semanas em Sintra a realização de operações de busca e salvamento com a ajuda de cães. O Correio de Sintra foi conhecer o trabalho da Associação de Resgate Cinotécnico.

LUÍS GALRÃO

Gonçalo Santos e o Graus, o Cão oferecido pela Protecção Civil espanhola

O cenário assemelha-se ao de uma catástrofe real. Pilhas de escombros, estruturas em ruínas e vítimas. O objectivo do exercício é a busca e salvamento de pessoas de forma segura e eficaz. E em poucos minutos a cadela Labrador ladra para "sinalizar" o Diogo que está "soterrado" sob um bloco de mármore.

O exercício decorre numa pedreira na Granja do Marquês, local escolhido pela Associação de Resgate Cinotécnico de Sintra (ARC) para o treino bissemanal. A Maggie é uma das cadelas operacionais e a primeira a ser largada. "Sabe perfeitamente o que vai fazer. Não a seguimos, deixamo-la trabalhar porque pode haver risco de derrocada e para evitar que ganhe dependência do guia", explica Durval Guedes.

A Maggie tem três anos e meio e foi treinada para encontrar sobreviventes. "Os cães para detectar vivos, só trabalham com vivos. A detecção de cadáver implica outro treino", explica o voluntário da ARC enquanto prepara o treino do Graus, um pastor holandês, de ano e meio. "Será um treino mais fácil, com a vítima destapada e a gritar", explica outro elemento.

Segundo Gonçalo Santos, o treino "tem de ser consistente, porque o tempo mínimo para ter um cão operacional é de três anos". O Graus, por exemplo, está na fase pré-operacional. "Foi-nos oferecido um responsável da Protecção Civil Espanhola na primeira formação em que participámos", conta.

Os cães são treinados com a ajuda de um brinquedo, o churro. "É tudo uma brincadeira. Sabem que onde está o cheiro do humano está um brinquedo", revela. Num cenário real, o animal recebe o churro ou outra recompensa após localizar a vítima. "Se o cão não gostar do brinquedo não vai querer fazer a busca", diz Durval.

Falta certificação em Portugal

Mas se o treino é a brincar, o objectivo não podia ser mais sério. "Estamos a falar de vidas humanas, tem de se responsabilidade e nós temos a certeza de que fazemos um trabalho sério. Podemos ser sempre melhores, mas isso sai-nos do bolso", desabafa.

É o caso do treino pessoal e dos animais, feito sobretudo em Espanha. "Em 2009 fizemos lá três formações, a última custou 400 euros por pessoa", afirma. É também em Espanha que os animais são certificados. "Quando temos os cães treinados levamo-los lá para os avaliar, porque em Portugal é complicado e o Clube Português de Canicultura não dá resposta", lamenta Gonçalo. Além da falta certificação, falta também o reconhecimento. "Estamos a tirar cursos em Espanha mas cá não valem nada. Só reconhecem os cães da PSP e da GNR", lamenta Durval.

Apesar disso, sempre que são activados, os binómios da ARC revelam a sua eficácia. "Há pouco tempo fomos solicitados para procurar uma senhora desaparecida na zona do Pinhal do Banzão. A senhora saiu de casa sob efeito de medicação e esteve desaparecida desde manhã. Acabámos por encontrá-la escondida numa casa próxima. Mas antes avisámos as autoridades, faz parte do protocolo", conta.

Estrangeiro exige muitos meios

As últimas tragédias no Haiti, Chile e Madeira foram acompanhadas com atenção e realismo pela ARC. "Pensamos sempre em ir, mas é preciso muito dinheiro, porque cada equipa tem de levar equipamento que permita uma autonomia de 10 dias. É uma logística complicada e é preciso capacidade financeira que nós não temos", admite Gonçalo.

Depois, há o problema da coordenação e da segurança. "Houve equipas que foram para o Haiti e não conseguiram trabalhar. Outras foram, marcaram as vítimas e depois não tiveram meios para as retirar", revela. No entanto, o objectivo da ARC é fazer parte de uma unidade internacional. "É mais fácil sair para esses cenários através de entidades externas e estamos a estudar a hipótese de integração numa unidade estrangeira".

Outro objectivo é dar a conhecer a associação e trabalhar mais de perto com as autoridades locais. "Reunimos recentemente com a Protecção Civil de Sintra que desconhecia a nossa existência. Foi uma reunião muito boa, porque em caso de catástrofe é importante que saibam os meios que têm. E planeamos começar a divulgar o nosso trabalho nas escolas", avança Durval Guedes. ■ Luís Galrão

Associação de Resgate Cinotécnico de Sintra

A ARC foi criada no início de 2009 e tem actualmente tem oito elementos activos e quatro cães operacionais, mas qualquer pessoa pode ser sócio. Além da busca e salvamento, a ARC tem também a vertente de recuperação de cães de rua e, no futuro, o trabalho com portadores de deficiência com a ajuda de uma psicóloga e uma técnica de ensino especial. A quota anual custa 24 euros. Mais informações em http://arcsintra.blogspot.com.

PUB

Cavaco Silva veio a Colares participar na iniciativa Limpar Portugal

JOSÉ CORREIA

O Presidente da República e Fernando Seara participaram activamente na limpeza

DR

DR

Acções em Agualva e no Cacém

Ambiente. O Presidente da República foi um dos muitos voluntários que no dia 20 de Março participaram na iniciativa cívica "Limpar Portugal". Cavaco Silva ajudou a limpar o lixo no pinhal do Banzão, em Colares, ao lado da mulher e dos netos.

O clima não ajudou, mas apesar da chuva algumas dezenas de munícipes arregaçaram mangas e ajudaram a limpar várias lixeiras ilegais no dia destinado a "Limpar Portugal". Em Colares, o chefe de Estado teve a ajuda do presidente da Câmara Fernando Seara, da vereadora Ana Gomes e do presidente da Junta, Rui Santos.

Cavaco Silva manifestou esperança no "efeito pedagógico" da iniciativa e considerou que "o mais importante é não voltar a sujar Portugal". Equipado com um impermeável da Marinha e com uma tenaz, foi auxiliado por algumas dezenas de jovens, mas também pela mulher, pela filha e pelos quatro netos mais velhos.

"Vejo esta iniciativa como uma causa de todos os portugueses e por isso estou aqui. Penso que isso tem um efeito pedagógico, mas para mim o mais importante é não sujar Portugal, para que no futuro não seja necessário voltar a organizar este dia", afirmou.

Cavaco Silva espera que a iniciativa "seja uma atitude permanente de todos os portugueses". "Trata-se de educar para a defesa do meio ambiente e mesmo que não se consiga limpar todo o Portugal, há um efeito pedagógico que vai ficar. Eu espero que fique e fique bem enraizado na consciência de cada português", salientou.

O Presidente lamentou "uma certa dose de irresponsabilidade" de alguns cidadãos, ao "abandonarem vidros, entulho, mobílias, frigoríficos e outras peças, pneus, automóveis, em parques, em pinhais, nos campos". Contudo, Cavaco Silva diz ver "pelos próprios netos" que os jovens "sentem as questões ambientais de forma diferente".

Além de Colares, realizaram-se iniciativas em várias freguesias do concelho. Em Monte Abraão, cerca de 130 voluntários ajudaram a limpar a zona da Anta de Monte Abraão e da ribeira do rio Jamor. No entanto, continua a existir no local uma lixeira ilegal, situação que a Junta de Freguesia espera poder minimizar numa próxima iniciativa prevista para Maio.

No Cacém, 80 voluntários ajudaram a limpar a Quinta do Ulmeiro, o Parque Linear e o Parque Urbano da Bela Vista, assim como as hortas sociais do programa Polis. Já em Agualva foram cerca de 60 os autarcas e munícipes que resistiram ao frio e retiraram mais de 350 quilos de lixo, incluindo colchões, móveis, entulho de obras e outros resíduos do Parque Linear e do jardim da Anta.

No resto do país a iniciativa terá juntado quase 100 mil portugueses que conseguiram recolher perto de 70 toneladas de resíduos diversos. ■ L.G.

Síntese

Escoteiros contribuem para bem-estar de cães e gatos

As dezenas de animais acolhidas no Canil Municipal têm, desde dia 20, melhores condições de bem-estar nas instalações provisórias onde estarão enquanto decorrem as obras do novo canil. "Realizámos uma acção de sensibilização que envolveu 80 escoteiros do Grupo 150 da Associação de Escoteiros de Portugal, que respondeu ao apelo do Gabinete Médico Veterinário e ao objectivo de enriquecer ambientalmente o habitat dos animais", revela fonte da instituição. A iniciativa contou com o apoio da empresa municipal HPEM, do Parque Natural Sintra Cascais e da empresa Sequóia Verde. "Durante o dia foram construídos vários módulos em madeira com o objectivo de proporcionar aos animais sítios de abrigo, lugares de repouso e estruturas para fazerem exercício. Os escoteiros mais jovens passearam os cães e construíram casinhas de eucalipto e cortinas de pinhas para os gatos brincarem". Na acção colaboraram também alguns pais que quiseram dar o seu contributo, construindo uma cerca para que os animais possam correr ao ar livre. "Além do serviço público, a oportunidade de contactar directamente com esta realidade do canil sensibilizou jovens e adultos contra o abandono dos animais", revela a mesma fonte.

DR

PUB

PUB

Prémio em concurso equipa escola de Colares com painéis solares

Ambiente. Concurso "Rock in Rio Escola Solar" cedeu os primeiros vinte painéis solares à escola EB 2.3 de Colares, um dos vinte estabelecimentos de ensino que venceu o concurso de âmbito nacional nos seus distritos de origem.

JOSÉ CORREIA

Projecto dos alunos da EB 2.3 de Colares vence prémio ambiental

O projecto "Biodiversidade – Actuar para Preservar" deu à EB 2.3 de Colares o primeiro lugar no distrito de Lisboa no concurso inserido na lógica de responsabilidade social da organização do Rock in Rio. O projecto dos alunos visa aproximar a população local do Parque Natural Sintra Cascais, para que o reconheça como uma riqueza natural de extremo valor e entenda a importância da sua preservação.

A participação no "Limpar Portugal", a realização de uma palestra sobre biodiversidade na escola, a catalogação do bosque de plantas autóctones e a participação num projecto de preservação da Boga portuguesa, e a implementação de uma horta biológica, garantiram a presença nos 20 primeiros lugares do concurso.

O prémio consistiu na instalação de vinte painéis solares que, segundo Roberta Medina, vice-presidente do Rock in Rio, "vão reduzir os custos energéticos da escola".

O "Rock in Rio Escolar Solar" consiste no lançamento de um concurso a nível nacional dirigido a todas as instituições escolares do país, e as 251 escolas que participaram este ano elaboraram projetos de âmbito social, ambiental e eficiência energética com aplicabilidade nas comunidades de origem. Durante a entrega dos prémios, a 25 de Março, na EB 2.3 de Colares, foram distribuídos dois cheques no valor de 15 mil euros à escolas que ficaram nos dois primeiros lugares a nível nacional: secundária de Arganil e a básica de Gavião, Portalegre, que vão assim concretizar os projetos propostos.

Marcaram presença na iniciativa o vice-presidente da Câmara de Sintra, Marco Almeida, o secretário de estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho, o presidente do Instituto da Segurança Social, Alexandre Fernandes e a presidente da Sic Esperança, Mercedes Balsemão.

O concurso "Rock in Rio Escola Solar" foi desenvolvido pelo Rock in Rio e pela Sic Esperança, em parceria com a Agência para a Energia (ADENE), com o apoio do Ministério da Educação, enquadrando-se no âmbito da Década das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável e no Ano Europeu da Criatividade e Inovação.

Todas as vinte escolas, por distrito e por região autónoma, são premiadas com 50 bilhetes para um dos dias do Rock in Rio-Lisboa, 50 t-shirts, certificados e um sistema fotovoltaico e um sistema solar de produção de águas quentes sanitárias. ■ J.R.

Monólogo de uma mulher abandonada na Casa de Teatro de Sintra

JOAQUIM REIS

Cultura. A Casa de Teatro de Sintra apresenta até 4 de Abril a peça "A voz Humana", sob a encenação de João de Mello Alvim, um dos fundadores do Chão de Oliva.

Na década de 30, Jean Cocteau escreveu a peça "A voz humana", no qual uma mulher sozinha em palco fala ao telefone com o seu (invisível) amante. Encenada por João de Mello Alvim, nesta peça a atriz Alexandra Diogo dá voz a uma personagem que já foi interpretada por grandes nomes, como Simone Signoret, Liv Ullmann ou Ingrid Bergman.

O monólogo de uma mulher abandonada pelo amante é o mote de "A voz humana". Uma cadeira, uma mesa e um espelho fazem companhia à atriz que fala durante uma hora ao telefone com o amante, que a deixou para casar com outra mulher.

Segundo o encenador, a peça representa um "ideal na verdade de uma relação". "O público tem que usar a imaginação. Tem que imaginar o espaço, onde está o amante e o que é que ele diz, e tem que imaginar que é uma despedida entre amantes. A peça gira à volta disso, ampliada por um elemento que na época era bastante comum, que para nós agora é obsoleto, que é o telefone com fios. Esse elemento estático vem ampliar este monólogo, dando-lhe outras dimensões", garante João de Mello Alvim.

Com uma carga dramática intensa, a atriz Alexandra Diogo utiliza o pequeno palco para lamentar o seu abandono, não conseguindo deixar de dizer "amo-te", mesmo depois de o homem já ter desligado o telefone. ■ J.R.

PUB

MS MultiSucess
Gestão e Administração de Condomínios
Páscoa Feliz a todos os Clientes, Colaboradores e Amigos.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TRATAMOS:
Área administrativa
Área financeira
Área técnica
(visitas semanais/vistorias aos edifícios)
Apoio e consultadoria jurídica
Entre muitos outros serviços
O nosso principal objectivo é zelar e garantir qualidade de vida aos nossos clientes!
R. Ribeiro Reis nº27 B - 2725-175 Mem Martins (Junto à Farmácia Fidalgo)
Tel: 21 926 0710 / 21 926 0711 Fax: 21 926 0712 | Tlm: 96 102 2278 ou 96 633 4439 | multisucess@gmail.com

PUB

ConfiPC
Manutenção Informática
2ª a 6ª das 9h às 19h
Sáb. e Dom. das 9h às 13h
Agente PT
Confie-nos o seu COMPUTADOR !
Software * Hardware
Orçamentos GRÁTIS! * Preços Acessíveis
R. Prof. Dr. Carlos Torre da Assunção, nº 4A Mem Martins
T. 932 688 679 | confipc@live.com.pt

bem-vindo ao clube

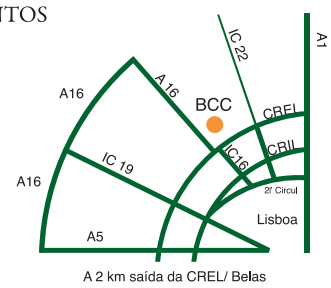
BELAS
CLUBE DE CAMPO

UM CLUBE ESPECIAL ONDE FAMÍLIAS
E AMIGOS DESFRUTAM DA NATUREZA SEM
DAR CONTA DO PASSAR DO TEMPO.
USUFRUA DO PRIVILÉGIO DE 465 HECTARES
ÀS PORTAS DE LISBOA.
DEIXE-SE CONVIDAR.

18 hole Championship Golf Course* Loja*
Restaurante* Bar* Health Club* Piscina Coberta*
Spa* Campos de Ténis* Campo de Futebol*
Campo Multiusos* Clube para Crianças*
Gourmet & Café* Vigilância Permanente*
Ciclovia* Colégio, Comércio e Centro Hípico
a 10 minutos* e muita natureza

LOTES, MORADIAS E APARTAMENTOS

Visite a nossa casa de vendas
aberta das 10 às 19 horas
(Tel.: 21 962 66 00)
www.belasclubedecampo.pt



A 2 km saída da CREL/ Belas

André Jordan Group

Postes de iluminação pública com videovigilância produzidos em Rio de Mouro

Negócios. Uma pequena empresa de iluminação pública desenvolveu um projecto que contempla a instalação de um sistema de videovigilância em postes de iluminação, dotando-os ainda com um sistema de música ambiente e um botão de emergência ligado à polícia.

Este é o novo projecto da Ermax, empresa que fabrica a maior parte dos intercomunicadores instalados nos prédios do concelho de Sintra e que, face às dificuldades legais para pôr em prática o sistema de videovigilância em Portugal, vai apostar no mercado de Angola, onde a segurança adquire cada vez mais importância.

A Ermax nasceu em 1991 como um projeto de pesquisa, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras no mercado de produtos eletrónicos, especialmente direcionados para a construção civil e indústria hoteleira. Ao longo dos anos esta empresa introduziu variados produtos como estores elétricos, sistemas de videoporteiros e mobiliário urbano, muitos deles instalados em prédios e hotéis de norte a sul do país.

Em Setembro de 2009 a empresa desenvolveu um projecto que contempla a colocação de câmaras de vigilância, com capacidade para 500 metros, e de sistemas de música ambiente nos postes de iluminação públicos. Segundo António Barreira, proprietário da Ermax, o objectivo deste sistema passa por conferir segurança às ruas das cidades.

A empresa implementou um botão de emergência em cada poste, possibilitando a intercomunicação entre as autoridades policiais e os cidadãos, ou, noutros casos, entre "os turistas e um posto de turismo". "Depende sempre da finalidade de quem compra", garante António Barreira.

JOAQUIM REIS

Empresa de Rio de Mouro exporta sistema de videovigilância para Angola

Segundo o director da empresa, Augusto Anjos, Ponte de Lima foi o primeiro concelho a introduzir nas ruas este sistema inovador e aguarda, até ao momento, por um parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados, para iniciar a gravação de imagens da via pública.

Em Viseu também já estão instalados três destes postes e a empresa pretende expandir as vendas a outras autarquias, embora reconheça que há impedimentos legais, do ponto de vista da captação de imagens, que possam dificultar as vendas em território nacional. "Há alguns obstáculos à introdução deste sistema. Algumas autarquias têm tido alguma recetividade do produto em si, mas estão dependentes dos pareceres favoráveis da Comissão Nacional de Protecção de Dados", garante Augusto Anjos.

Face às dificuldades para pôr em prática este sistema no mercado português, a Ermax procura exportar os postes de iluminação pública e de videovigilância para Angola, país para onde já está a desenvolver um sistema de alarmes direcionado para agências bancárias, ligando-as diretamente às esquadras da polícia. "Hoje em dia Angola é um mercado apetecível. Estamos a apostar neste tipo de produtos, da vigilância e da segurança, porque não somos uma empresa de iluminação por si só", justifica Augusto Anjos.

Desde Setembro que está a apostar igualmente no sistema de iluminação LED, lâmpadas de baixo consumo que não atingem um centímetro de tamanho, e que, segundo os responsáveis, "chegam a durar treze anos sem substituição". A empresa pretende também inovar conceitos de iluminação pública, ao criar "quiosques abertos" para implementar em jardins públicos. Equipado com painéis solares, estes quiosques têm rádio, lâmpadas LED, fichas eléctricas e até mesmo arca frigorífica, na lógica de garantir o conforto de casa num piquenique. ■ J.R.

PUB

PUB

Agualva-Cacém

Tromba de água repentina provoca inundações em Agualva

Cheias. A cidade de Agualva-Cacém foi surpreendida por uma tromba de água ao início da tarde de dia 21, uma situação que originou várias inundações e fez transbordar a ribeira das Jardas, na baixa da cidade. "A chuva provocou inundações porque caiu muita água em cerca de 20 minutos, que arrastou folhagem e detritos que entupiram sarjetas e sumidouros", explica o comandante dos bombeiros de Agualva-Cacém, Luís Pimentel.

LUÍS GALRÃO

A ribeira das Jardas voltou a galgar as margens como em 2008

Segundo o bombeiro, "houve bastantes pedidos de ajuda mas apenas foram registados danos materiais, porque a água entrou em algumas garagens e caixas de elevador". A situação mais grave ocorreu junto ao lago artificial dos "Quatro Caminhos", na Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas, onde a água entrou em vários estabelecimentos comerciais.

Foi também aqui que chegaram a ficar bloqueadas algumas pessoas e viaturas, obrigando à intervenção dos bombeiros. O cenário, recordam moradores e comerciantes, foi semelhante ao ocorrido em Fevereiro de 2008, data em que também se registaram inundações naquele local. "Sempre que chove muito acontece isto, porque a água não cabe nos canais que estão encanados", conta um morador.

Algumas ruas da freguesia de Rio de Mouro também chegaram a ficar intransitáveis durante alguns minutos. "Caíram muitos litros por metro cúbico. Na altura da chuvada, aqui em frente ao quartel a água tinha dez centímetros de altura a passar, em rio, e com uma força tremenda", recorda o comandante.

A repetição de cheias nesta zona levou o Partido Socialista de Agualva a criticar a falta de soluções para o problema do lago artificial. "A Câmara de Sintra tem-se revelado incapaz de arranjar uma solução", permitindo a existência "da perigosa a e enorme lagoa artificial".

Segundo o PS, também contribuiu para as cheias o facto da ribeira que passa naquele local estar encanada. "A força e concentração de água provocou o rebentamento dos canais artificiais, criando uma corrente de água que invadiu as vias que entre os Quatro caminhos e a Rua José Relvas", referem os socialistas.

Na baixa, a ribeira das Jardas não conseguiu conter toda a água recebida e acabou por inundar parcialmente algumas áreas do Parque Linear, sensivelmente nos mesmos locais já danificados em 2008. "Foi tudo num instante", comentava uma das muitas moradoras que quiseram espreitar a força da água.

Para o presidente da Junta, Rui Castelhano, da Coligação Mais Sintra, a origem do problema está no caos urbanístico da freguesia. "Construi-se em cima das ribeiras e encanaram-se as linhas de água e agora acontecem estas inundações", afirma.■ Luis Galrão

IMAGEM SIC

PUB

AIRES FERNANDES DE ALMEIDA, LDA.

ARMAZÉNS DE FERRO - INOX

SERVIÇO DE CORTE E QUINAGEM

PERFIS E TUBOS EM FERRO * PERFIS E TUBOS EM INOX * FERRAGENS E FERRAMENTAS * CHAPAS DE ALUMÍNIO - INOX
CHAPAS CANELADAS PARA VEDAÇÕES * REDES E PAINÉIS PARA VEDAÇÕES * CHAPAS SANDWISH E ISOTÉRMICA PARA COBERTURA

SEDE: Alto da Bela Vista - Estrada de Vale Mourão, nº5 2735-344 Cacém
Telefs: 214 263 729 / 214 265 531 - Fax: 214 261 638 · airesf.almeida.lda@sapo.pt · www.airesfernandesdealmeida.com

Feira de Agualva vai regressar ao Cacém

Acordo. A feira de Agualva vai voltar a ser ser transferida para o Cacém, desta vez para o terreno onde funcionou o estaleiro do Programa Cacém Polis. O vereador da CDU com o pelouro das Feiras e Mercados, Baptista Alves, prevê que a transferência dos feirantes da Rua da Fé para o novo local ocorra no início de Maio.

LUÍS GALRÃO

Terreno do Programa Polis Cacém herdado pela Câmara vai acolher espaço multiusos e a feira de Agualva

"Dentro de um mês o espaço estará pronto. Lá para o inicio de Maio espero que a feira que se realiza na Rua da Fé passe para um espaço multiusos que também poderá acolher outros eventos como concertos ou mostras de artesanato", diz Baptista Alves. O espaço em causa chegou a estar destinado à construção de um hospital privado do grupo José de Mello Saúde (empresa que até 2008 administrou o Hospital Amadora-Sintra), mas o projecto acabou por não se concretizar.

O vereador avança que o assunto ainda vai a reunião de Executivo, mas que o novo espaço terá lugar para mais de cem feirantes, cujos terreiros serão sorteados após emissão de um edital ainda em Abril.

O presidente da Junta de Agualva, Rui Castelhano, está satisfeito com o resolver "um problema" que já leva alguns anos "A câmara em todo o mandato 2005-09 teve uma postura de má fé contra a junta, teve-nos a passar rasteiras e, tendo em conta essa postura, achámos que teria que ser a câmara a liderar esse processo. O vereador Baptista Alves, que nem é da mesma cor politica, fez mais em três meses do que a câmara em quatro anos. Nunca iria propor uma localização nova e sobre este assunto há uma questão sensível, que são as receitas", diz.

Rui Castelhano adianta que uma vez que a feira passa para gestão da Junta do Cacém, está em cima da mesa um futuro acordo para que Agualva seja compensada pela perda de cerca de 50 mil euros anuais. "É uma feira que dá uma receita significativa e que esperávamos ter durante anos. Levantei a possibilidade da câmara nos compensar. O vereador concorda com a ideia e ficou de falar com o presidente", diz.

Segundo o vereador da CDU, a feira vai efectivamente mudar. "A gestão vai passar para o Cacém e vamos encontrar soluções para que a junta de Agualva não fique a perder. Prometi ao Rui Castelhano que vou estudar a questão, para que Agualva não seja prejudicada. Haverá outras hipóteses que ainda não equacionei mas vamos iniciar agora essas negociações", afiançou.

O vereador adiantou que pretende que o novo local seja um "espaço para a cidade de Agualva-Cacém" e que a feira vai ter como nome Feira de Agualva-Cacém. Já o presidente da Junta do Cacém, José Faustino, não quer prestar declarações "enquanto o assunto estiver em negociações". ■ Joaquim Reis

Impasse sobre localização da feira arrasta-se há cinco anos

A feira de Agualva realizou-se durante dezenas de anos no Largo da República, mas em Fevereito de 2005 teve que ser mudada devido a obras de requalificação daquele espaço. Os feirantes foram transferidos temporariamente para um terreno junto ao Nó de Paiões, no Cacém, onde ficaram até 2009. Em 2007 a Junta de Agualva aprovou uma nova localização da feira, na Rua da Fé, mas os protestos dos moradores inviabilizaram a sua transferência. Em 2009 os feirantes foram impedidos de continuar a vender junto ao Nó de Paiões e ocuparam indevidamente o Largo da República, de onde acabaram por ser transferidos novamente para a Rua da Fé.

No final de Abril de 2009, os feirantes de Agualva deram um mês à autarquia de Sintra para que encontrasse uma solução para a deslocação da feira, tendo a autarquia apresentado três alternativas. Segundo o presidente da Associação de Feirantes de Lisboa a Câmara de Sintra entregou na altura aos feirantes um documento para que optassem por um de três possíveis locais: a rua de Cabo Verde, no Cacém, um terreno na urbanização da Anta, em Agualva, e a rua da Fé, junto à igreja. Os feirantes optaram pela deslocação da feira para a rua da Fé e, segundo Francisco Saramago, esta proposta foi depois inviabilizada pela junta de freguesia de Agualva, que pretendia a realização deste mercado junto ao parque de estacionamento da estação de comboios.

PUB

Dois irmãos do Cacém acusados de homicídio qualificado, sequestro e tortura

Crime. O Ministério Público não tem dúvidas de que foram os dois irmãos angolanos que torturaram e mataram um jovem cabo-verdiano, em Maio, no Cacém, e pede a condenação de ambos no processo que começou a ser julgado no Tribunal de Sintra. Jelson e Jeovany Fernandes, de 24 e 22 anos, são acusados de homicídio qualificado em co-autoria, cinco crimes de sequestro e dois crimes de detenção de arma proibida.

LUÍS GALRÃO

Crime ocorreu em Maio numa vivenda abandonada no Cacém

Os factos remontam a Maio de 2009, data em que Jelson terá raptado Neuton Ribeiro, de 27 anos, por desconfiar que este esteve envolvido num assalto de que foi vítima pouco tempo antes, no qual ficou sem 1700 euros. "Jelson forçou Neuton a ir com ele para uma moradia devoluta, no Cacém, local onde o ameaçou e agrediu com uma faca e uma catana", descreve a juiz presidente.

Segundo a acusação, Neuton, foi agredido entre as 20h de dia 27 e as 10h da manhã do dia seguinte. "Jelson desferiu-lhe vários golpes exigindo a morada e os telefones de quem o tinha assaltado", revela. Duas testemunhas tentaram ajudá-lo e pediram para que as agressões parassem, mas foram ameaçadas. "Não nos deixaram pedir socorro nem ajudar o Neuton. O irmão estava tipo segurança, com uma faca na mão", recorda José Monteiro.

A madrugada terá sido de horror. "Jelson alternava as agressões com o consumo de haxixe. Neuton pediu ajuda várias vezes e fugiu para o quarto das testemunhas, que durante a madrugada chegaram a improvisar ligaduras". José Monteiro confirma. "Às tantas da noite o rapaz chegou ao pé de mim cheio de sangue e tive de rasgar um cobertor para o limpar. Também rasguei uma camisa para pôr nos cortes que tinha nos pulsos", recorda.

Já de manhã, perante a falta de respostas, Jelson foi buscar uma garrafa de álcool e um isqueiro, regou o corpo e a cabeça da vítima e ateou-lhe fogo. José tentou ajudar Neuton e usou um cobertor para apagar as chamas, mas Jelson voltou a pegar-lhe fogo, que foi novamente apagado. Ao tomarem consciência estado de Neuton, que ficou inanimado, os dois agressores colocaram-se em fuga, permitindo que José saísse para pedir socorro.

Neuton ainda estava vivo quando chegaram os bombeiros e a PSP, mas faleceu 10 minutos depois. "Morreu em resultado das lesões, numa morte lenta com tortura e muito sofrimento", considera o Ministério Público. Segundo a inspectora Maria Costa da Polícia Judiciária, Neuton apresentava "múltiplos ferimentos e pele queimada em várias partes do corpo".

Jelson foi detido dois dias mais tarde, noutra vivenda abandonada nas imediações. "Confessou logo o crime e quis acompanhar a polícia e esclarecer os factos", recorda. O irmão, Jeovany, e a namorada Neusa, continuam a monte apesar dos mandados de detenção.

O Tribunal de Sintra ouviu presencialmente duas testemunhas do crime, José Monteiro e José Campos, que na altura dos factos eram sem abrigo e pernoitavam na vivenda em causa. Aliás, o local, situado a poucos metros de uma das ruas mais movimentadas do Cacém, continua a ter o mesmo tipo de utilização, queixam-se os moradores. O colectivo de juízas ouviu também a gravação do depoimento prestado pouco tempo depois do crime por Sebastião, uma testemunha menor à data do crime.

Na primeira sessão, prestaram também depoimento as testemunhas indicadas pela mãe da vítima, Elisa Ribeiro, que interpôs um pedido de indemnização cível. "Foi a notícia mais triste que tive. Tínhamos uma relação muito próxima e ele ajudava-me muito", contou entre choros. Neuton morreu sem ver a filha, agora com seis meses.

Jelson Fernandes, que está detido em prisão preventiva, não quis comentar as acusações mas pediu desculpa aos familiares de Neuton. "Lamento muito aquilo que fiz, mas não quero falar sobre isso", disse no final da sessão. A leitura do acórdão está marcada para dia 12 de Abril. ■ Luís Galrão

Testemunha diz que foi espancada e queixa-se da PSP

A segunda sessão ficou marcada pelas queixas de José Campos, uma das quatro testemunhas. "Depois de vir cá depor o ano passado apanhei porrada do Ricardo (a alcunha de Jeovany) e de um grupo de amigos. Fui fazer queixa à PSP de Agualva e não quiseram saber de mim", conta a chorar. Antes desses depoimentos, Jeovany não estava constituído arguido, facto que ocorreu posteriormente. Agora, José teme pela integridade física e pela vida, pelo que o Tribunal decidiu iniciar novo procedimento criminal e enviou "um pedido de explicações imediato à PSP", autoridade à qual solicita "o acompanhamento da situação da testemunha" e a comunicação "qualquer situação anómala que venham a detectar". O Tribunal oficiou também a PSP para dar "cumprimento urgente do mandado de detenção já emitido ao arguido para aplicação da medida de coacção de prisão preventiva".

PUB

PUB

G. DUARTE & POÇAS, LDA.

Deseja a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos uma boa Páscoa!

Agentes depositários de CIMIANTO

Madeiras e Materiais de Construção | Material Eléctrico
Ferramentas | Ferragens e Drogas | Utilidades | Etc.

Sede:
Rua Elias Garcia, 29 – 2735-261 AGUALVA-CACÉM
Tel.: 21 918 88 50/9 | Fax: 21 914 54 13

Filial:
Rua do Zambujal, 8 – 2725-472 MEM MARTINS
Tel.: 21 921 00 21 | Fax: 21 921 52 55

Há mais de 80 anos em Agualva-Cacém a servir a população do concelho de Sintra com materiais de construção.

LUÍS GALRÃO

Apesar de um incidente, a PSP conseguiu deter os quatro assaltantes

Polícia confundiu agente com assaltante

Segurança. Um agente da PSP foi baleado pelo "fogo amigo" de um colega que o confundiu com um dos quatro assaltantes que, a 25 de Março, assaltaram uma carrinha de valores em Agualva.

O agente ferido trabalha na Investigação Criminal da Amadora e encontrava-se vestido à civil. O tiro foi disparado por uma *shotgun* da PSP e o facto de a munição ser de borracha livrou o agente de ferimentos graves.

Segundo a porta-voz do Comando da PSP de Lisboa, subcomissária Carla Duarte, elementos de investigação criminal, vestidos à civil, viram quatro homens a assaltar à mão armada uma carrinha de transporte de valores que se encontrava a abastecer um multi-banco (ATM) da Caixa Geral de Depósitos, na Avenida Afonso de Albuquerque.

Após consumar o assalto, os quatro homens fugiram num Peugeot 206 de cor cinzenta. De seguida foram acionadas equipas da PSP de Sintra, Amadora e Loures, que perseguiram os assaltantes até Famões, Odivelas, perto de um matagal. Foi neste local que um dos polícias efectuou o disparo que feriu o colega.

Depois de interceptados pelas autoridades, os assaltantes fugiram apeados, tendo um deles sido detido perto do carro onde fugiam. Dois deles foram perseguidos a pé e foram detidos metros mais à frente. O quarto elemento estava escondido no mato, mas acabou por ser detectada a sua presença pelas equipas cinotécnicas (homem e cão) da Unidade Especial de Policia. A PSP apreendeu mais de dez mil euros provenientes da carrinha de valores, uma viatura Peugeot 206 (pertencia a um dos assaltantes), uma pistola, um revólver e uma arma de alarme, "todos munidos e prontos a disparar".

Mais tarde a policia efectuou buscas às casas dos detidos, no Cacém e na Pontinha, para apurar se teriam mais material proveniente de outros assaltos.

Na mesma semana quatro suspeitos assaltaram os funcionários de uma carrinha de valores na Charneca de Caparica, tendo fugido numa viatura roubada. ■ Joaquim Reis

PUB

PUB

PUB

Especial CASAL DE CAMBRA

Pequeno comércio da Vila vive dias difíceis

Negócios. Proprietários de lojas de electrodomésticos, mobiliário, roupa e mini-mercados, da Vila de Casal de Cambra acusam as grandes superfícies comerciais de terem retirado clientes aos seus negócios, que atravessam dias "muito difíceis".

JOAQUIM REIS

Abertura do Dolce Vita agravou os efeitos da crise no comércio local de Casal de Cambra

Pedro Pires adquiriu há seis meses um espaço na Avenida de Timor, onde implementou um mini-mercado. Este comerciante lamenta que ao fim destes meses ainda não tenha tido lucro. Também Marco Fonseca, proprietário de um estabelecimento de venda de produtos mobiliários, estofos e decoração lamenta a chegada da crise ao comércio local. "Está cada vez pior. Esta crise nota-se de ano para ano. Resulta da própria especulação da crise mas também é verdade que as pessoas têm menos interesse em procurar artigos em lojas mais pequenas. As grandes superfícies têm mais hipótese de venda do que nós porque o cliente quando procura um produto só vai pelo preço e não pela possibilidade de escolha de cores ou tamanhos mais personalizados", lamenta. Ana Maria, proprietária de um pronto-a-vestir, e outros comerciantes lamentaram ao Correio de Sintra estar a viver dias "muito difíceis".

Contactado pelo Correio de Sintra, o presidente da Associação Empresarial de Sintra, Manuel do Cabo, adiantou que comerciantes de Casal de Cambra se têm queixado há já algum tempo da diminuição das vendas. "Todos sentem essa dificuldade. Desde o pronto-a-vestir, à loja de electrodomésticos, à perfumaria. O comércio local está a sofrer por causa da crise e a abertura do Dolce Vita também contribui para a situação destes comerciantes", adianta.

Manuel do Cabo garante que em 2009 fecharam mais de duas mil lojas no concelho de Sintra. "Isto significa que, se trabalhavam duas pessoas em cada loja, quatro mil pessoas ficaram sem emprego. Existem alguns apoios ao pequeno comércio mas são insuficientes", alega.

Segundo este responsável, "a solução passa pela criação de parques de estacionamento como existem nos grandes centros comerciais, porque isso permite aos clientes chegar, estacionar e fazer as compras nas lojas de pequeno comércio", defende. ■ J.R.

PUB

Especial CASAL DE CAMBRA

“Há uma desarticulação muito grande” no processo de legalização do bairro

Entrevista. Fernanda Santos reconhece que os 25 anos à frente da Associação de Proprietários de Casal de Cambra lhe garantiram a experiência necessária para trabalhar na autarquia que já foi apelidada de “maior bairro clandestino da Europa”. Eleita recentemente como presidente da Junta, admite que a clandestinidade já está no sangue dos mais de nove mil casal cambrenses.

JOAQUIM REIS

Fernanda Santos pede mais “flexibilidade” na legalização que falta a metade do bairro

Como está a legalização do bairro?

Está um pouco longe de atingir a percentagem ideal. Casal de Cambra é uma mistura. Os terrenos pertenceram apenas a um proprietário, António Batista Mota, que comprou toda esta área na década de 40. Fez as quintas, abriu as ruas e deu alma a isto. Depois houve a chamada especulação. Houve quem comprou para ir vendendo e retalhando e surgiu o problema da co-propriedade das quintas. Se tudo tivesse destacado como prédios autónomos, Casal de Cambra estaria todo legalizado, ou então não dependeria da câmara com tanta vontade politica. Os decretos-lei vão avançando e as pessoas vão envelhecendo. O grande problema é que Casal de Cambra começou com uma faixa etária na casa dos 35 ou 40 anos e passados estes anos todos estas pessoas terão agora 70, 75 ou até mais. E essa é uma faixa etária onde os recursos financeiros começam a falhar. Os mais novos não sentem tanto amor à camisola como os que iniciaram o processo. O que sentimos é que as pessoas vão morrendo e não deixam os seus processos legais. E os processos vão-se arrastando. O grande problema é mesmo esse, não se deviam ter arrastado tantos anos.

O que tem atrasado o processo que já tem mais de três décadas e o que é que falta para a regularização?

Tem que se criar grupos de trabalho. Tem que haver uma articulação na lei que permita que as coisas que estão consolidadas possam ter flexibilidade, outros olhos e não ser tão intransigentes. Numa recuperação feita pela câmara logicamente que as infraestruturas já estão asseguradas. A lei não é flexível. A lei quando é feita, depois tem que ser naturalmente moldada a cada situação. Precisamos que haja a tal flexibilidade. Concordo que nem tudo tenha que ser aprovado, nem quero que a lei seja cega, surda e muda. Agora, o que é preciso é que haja um consenso entre as partes, onde o proprietário se calhar terá que demolir ou fazer alterações. Agora, quando se mexe em infraestruturas como a câmara nos está a pedir, com projectos disto e daquilo não faz sentido fazer um projecto de águas e esgotos quando o saneamento foi a câmara que o fez. Há aqui uma desarticulação muito grande.

Mantém a esperança de, no seu mandato, ver esta questão regularizada?

Não vou perder a esperança. Se a câmara fez um esforço económico tão grande, nós temos que aceitar que terá algum benefício devido. Casal de Cambra tem terreno disponível para tudo. Nem faz sentido investir aqui e não vir buscar o seu contributo. A câmara vem buscar o contributo através das legalizações, das licenças, nas taxas, no aumento do IMI. É o licenciamento que valoriza as construções e os bens de cada um. Claro que tenho alturas que também desanimo, mas tenho sempre essa esperança.

Existe alguma percentagem do número de construções clandestinas?

Não é muito fácil. Mas eu apostaria nos cinquenta-cinquenta. Ao fim dos anos surgiu construção em altura e há muita construção legal em Casal de Cambra. Mas temos ainda o problema da co-propriedade e este não é um processo fácil.

O antigo presidente da Junta, José Elias, disse que as relações com a câmara eram difíceis. Sente essa dificuldade apesar de ser da mesma cor política?

Não comungo dessa opinião. Não posso dizer que estou mal nem estou à espera que tudo me apareça à porta. Não me parece que a politica possa ter alguma interferência nessa relação de autarcas com autarcas. Nós autarcas temos que nos servir da política em benefício das populações. José Elias fez muitos progressos no seu mandato. Foi a requalificação do edifício da junta, a requalificação do parque urbano, o novo complexo desportivo e por aí fora.

■ Joaquim Reis

PUB

PUB

Ambiente mais pacífico no Bairro de Santa Marta

Segurança. Os ânimos serenaram no Bairro de Santa Marta, em Casal de Cambra. Este bairro era conhecido por ser hostil à presença da Polícia de Segurança Pública, que ao longo dos meses tem efectuado diversas operações no cumprimento de mandados de busca por suspeitas de tráfico de droga e de roubos em vários pontos do concelho e da Grande Lisboa.

M. CRUZ

Desde a última grande operação policial efectuada neste bairro que não têm chovido objectos como facas, pedras e fruta congelada do alto dos prédios. Entre a PSP e a Policia Judiciária foram detidos recentemente sete suspeitos, "indivíduos associados a crimes violentos", garante a PSP de Sintra.

"O bairro está mais calmo. Estes detidos estão em prisão preventiva. São suspeitos de roubos, não em Casal de Cambra, mas em várias freguesias de Sintra, na Amadora e em Odivelas", garante ao Correio de Sintra fonte da PSP.

Desde a operação de Janeiro, que cercou o chamado "Bairro da Bósnia", para cumprimento de oito mandados de busca, que os carros da policia tem passado pelo bairro sem que haja sinais de hostilidade.

Além das detenções destes sete suspeitos, também a presença de dois elementos do policiamento de proximidade tem favorecido o contacto entre autoridades e moradores. Segundo a PSP, as autoridades têm contado com o estreitamento de relações com o gabinete da Câmara Municipal de Sintra que se encontra dentro do bairro.

Os graffiti das paredes, onde praticamente não se vê a tinta, o lixo acumulado no chão, e o tipo de prédios labirínticos marcam o cenário deste bairro social onde os jovens não costumam gostar da presença da polícia.

"Por vezes armam muita confusão, porque há grupos que dão-se mal, mas se a polícia vem cá juntam-se e viram-se contra eles", explica a moradora Maria Moreira. ■ Joaquim Reis

PUB

FPM
Madeiras Pavimentos Componentes
• Parquet, Tacos, Soalhos
• Pavimentos flutuantes
• Portaros, Portas
• Roupeiros
• Colas, Vernizes, Lixas
QUICK STEP · dumafloor · MEISTER · EGGER · WICANDERS
Av. de Cabo Verde, 39-A 2605-901 Casal de Cambra | Telf.: 219 813 119 | Fax: 219 818 050
www.fpm-madeiras.com · Email: vendas@fpm-madeiras.com

PUB

Entregas e Montagens GRÁTIS
Estofos Fonseca
De: Marco Manuel Silva Fonseca Davide
www.estofosfonseca.com
geral@estofosfonseca.com
Boa Páscoa!
TODO O TIPO DE ESTOFOS E MOBILIÁRIO POR MEDIDA
Descontos até 40%
FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA
Av. de Lisboa, nº 44 B 2605-485 Casal de Cambra
Telf.: 219 800 360 | Tlm.: 968 966 681

El Pepito
MINI-MERCADO
Uma Páscoa Feliz!
Prazer em bem servir
Sempre Tudo Fresco!
• Frutas • Legumes • Pão
• Charcutaria • Congelados
Abertos Sexta-Feira Santa
Visite-nos!
Av. de Timor, nº98 D - Casal de Cambra - 2605-899 | T. 967 408 515

ANA D'ARQUE
de: Ana Maria Passos Velho
PRONTO - A - VESTIR
Av. Brasil, nº34B Casal de - Cambra
T. 21 980 74 02
Uma Páscoa Feliz a todos os nossos Clientes!
NOVA COLECÇÃO PRIMAVERA / VERÃO
Visite-nos no Facebook

Especial CASAL DE CAMBRA

Arte, teatro, lazer e música para lutar contra o estigma da marginalidade

Sociedade. A Outros Rituais é uma Associação Cultural, sem fins lucrativos, sediada em Casal de Cambra. Fundada a 13 de Novembro de 2008, surgiu com o objectivo de trazer algo inovador à Vila e de criar na população hábitos culturais e de lazer.

DR

Associação orgulha-se de atrair público de fora da freguesia para as suas iniciativas

"Procuramos ser uma associação generalista e as nossas actividades visam promover a arte e o artesanato, o teatro, o lazer e a música. Realizamos exposições, eventos e passeios temáticos. Temos um grupo amador de teatro em desenvolvimento e temos o projecto de desenvolver o ensino musical", disse ao Correio de Sintra, a presidente da associação, Dulce Batalha.

Segundo a responsável, as maiores dificuldades que a associação tem neste momento passam pelo facto de não ter um espaço próprio que "permita ter uma exposição permanente dos trabalhos dos artesãos associados e outras exposições temáticas, assim como cursos e oficinas de artes e de música". No entanto contam com o estreitamento de relações com a Junta de Freguesia, que, além de facultar instalações e todo o material necessário – para ensaios do grupo de teatro e realização de outros eventos – também contribui com o material de divulgação das iniciativas. "Existe entre a associação e a Junta de Freguesia um ideal comum que é servir Casal de Cambra através da Cultura. Esse trabalho tem vindo a ser realizado com muito empenho de ambas as partes", garante Dulce Batalha.

A responsável congratula-se por a população ter comparecido nas iniciativas realizadas: "cada vez em maior número, o que será indicativo da sua satisfação face ao nosso trabalho".

Lutar contra o estigma da insegurança que existirá em Casal de Cambra é uma preocupação por parte dos responsáveis da Outros Rituais. "É não só a nossa preocupação, como a nossa obrigação, como moradores, como educadores, como pessoas. Não é fácil, mas penso que temos ajudado a mostrar o contrário, pois através das nossas iniciativas temos trazido até à nossa vila muitas pessoas de fora da freguesia, e até do concelho, que têm saído de cá com uma ideia muito positiva. Combate o estigma que, por vezes, é confortável para alguns que exista".

Das actividades desenvolvidas este ano constam os festejos comemorativos do dia da mulher "Rituais Femininos", com um desfile de moda, uma peça de teatro, danças, e actividades dirigidas ao público feminino. Decorreu também a representação da peça de teatro "Fora de Moda", do grupo infantil Animarte e estão agendados passeios temáticos, exposições de artesanato, de fotografia, de presépios e outras, Dia dos Jogos Tradicionais, Encontro de Coleccionadores, Festival do Chocolate e diversas peças de teatro.

As próximas iniciativas serão uma Exposição de Fotografia Amadora de 10 a 18 de Abril e a 2 de Maio, a 2ª edição da Festa da Flor no Parque Urbano de Casal de Cambra. ■ Joaquim Reis

PUB

PUB

Incêndio em Monte Abraão deixa duas pessoas desalojadas

Segurança. Um incêndio deflagrou a 22 de Março no quinto andar do n.º 2 da Praceta Ferreira de Castro, em Monte Abraão, e provocou o pânico entre vizinhos, que foram acordados pelas sirenes dos bombeiros.

JFMA

Chamas provocaram o pânico nos andares vizinhos mas não alastraram a outras habitações

Segundo o Comando Distrital de Operações de Socorro, o incêndio teve início às 2h30 e foi combatido por 24 bombeiros apoiados por nove veículos do quartel de Queluz. As chamas acabaram por não alastrar a outros andares, tendo sido dado como extinto às 3h40. Alguns dos moradores deste prédio tiveram que ser socorridos no local por terem inalado fumo.

Deste incidente resultaram duas pessoas desalojadas, mãe e filha, de 77 e 49 anos, respectivamente, que foram acolhidas por familiares. O apartamento ficou totalmente destruído pelo fumo e pelas chamas, mas não houve feridos.

Para a presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão, Fátima Campos, o incêndio resultou de uma vela "que a filha tinha no quarto a alumiar santinhos". A autarca lamenta ainda que a habitação não tenha seguro. "A família ficou desalojada mas tem apoio de outros familiares. Nós vamos ajudar, dando vestiário e outros bens essenciais", garante.

A actuação dos bombeiros foi dificultada pelos acessos ao prédio. Fátima Campos queixa-se das ruas estreitas e dos carros mal estacionados. "Estamos a fazer a requalificação de um jardim naquela praceta mas essa intervenção não provocou dificuldades aos bombeiros", assegurou. ■ J.R.

PSP forçada a disparar balas de borracha para controlar desacatos

Segurança. A PSP foi obrigada na noite de quinta-feira, 18 de Março, a disparar tiros para resolver uma desordem na via pública em Monte Abraão. Um dos agentes foi agredido com vários pontapés, e o alegado agressor foi baleado com balas de borracha.

No início da noite, as autoridades foram chamadas a intervir em desacatos na rua Henrique Ponsão, em que estavam envolvidas 20 pessoas, sobretudo jovens. Aparentemente este grupo estaria a realizar um jogo de futebol às 22h30. Ao chegar ao local, a PSP de Queluz "tentou serenar os ânimos" mas foi "recebida com atitudes agressivas, sendo os agentes injuriados e ameaçados por alguns dos presentes", informa fonte da polícia.

Segundo a PSP, depois de diversos avisos, um homem prosseguiu com as "injurias e ameaças" e agrediu "um dos agentes com vários pontapés." Perante este comportamento, um dos polícias disparou um tiro "com munição de bagos de borracha" às pernas do agressor que tentou fugir.

O homem acabou detido após uma perseguição a pé, e deu entrada no Hospital Amadora-Sintra, juntamente com oa agentes envolvidos, de onde saíram sem registo de ferimento grave. O detido foi presente ao juiz no dia seguinte, desconhecendo-se as medidas de coacção aplicadas. ■ J.R.

Síntese

Exposição de Pintura em Massamá

A Associação dos Deficientes das Forças Armadas apresenta uma exposição de pintura com quadros da pintora Angelina Lemos e dos seus alunos. Esta iniciativa insere-se nas comemorações do sétimo aniversário da associação e decorre até 30 de Abril, no núcleo de Sintra da colectividade, em Massamá.

Junta lança missão sobreviver à infância

Para tornar a vida das crianças do Instituto Português de Oncologia (IPO) mais coloridas, a Junta de Freguesia de Massamá apela à população para que, até Maio, participe numa campanha de oferta de caixas de pensos coloridos e pequenos brinquedos às crianças do IPO. Pode contribuir para esta campanha ao deixar as suas ofertas na sede da Junta, na Rua Dr. Francisco Ribeiro de Spínola.

Deficiências nas obras da Avenida Miguel Bombarda

O candidato da CDU nas últimas eleições autarquias à Junta de Freguesia de Queluz, Manuel Guedelha, alerta para deficiências no alcatroamento da avenida Miguel Bombarda, no centro da cidade. "Começa a verificar-se, após o alcatroamento, que em algumas zonas são criados lençóis de água com todos os inconvenientes para as pessoas. Espero que este assunto ainda seja rectificado durante as obras, pois a solução de andar um funcionário do empreiteiro com uma vassoura a empurrar a água para as sarjetas não será a resolução no futuro para este problema", denuncia Manuel Guedelha.

PUB

PUB

Belas Clube de Campo reflorestа áreas ardidas em 2008 e 2009

Ambiente. O empreendimento Belas Clube de Campo iniciou a reflorestação das áreas ardidas na Serra da Carregueira nos incêndios de 2008 e 2009, ao plantar mais de 1000 árvores de diferentes espécies. A acção decorreu no dia 20 de Março e envolveu várias famílias residentes num trabalho de preservação dos espaços verdes e recuperação das áreas queimadas.

DR

Famílias, empresários e autarcas juntos em acção de reflorestação na Carregueira

Os responsáveis salientam o envolvimento directo dos residentes, uma vez que foram os próprios moradores a plantar as árvores, estando assim a "contribuir activamente para a construção daquela que será uma das principais zonas lúdicas da região, para actividades ao ar livre, percursos pedestres ou jogging." A iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara, Fernando Seara, do presidente da Junta de Freguesia de Belas, Guilherme Dias, entre outros voluntários.

"Este projecto constitui um importante contributo para a promoção da sustentabilidade, nas suas diferentes componentes, social, económica e ambiental, designadamente através da defesa e divulgação dos valores naturais e culturais", explica a empresa em comunicado.

Para a concretização deste projecto foram escolhidas diferentes espécies de árvores com o apoio dos Serviços Florestais, nomeadamente sobreiros (Quercus suber), carvalhos (Quercus fagínea), carvalhos americanos (Quercus rubra), pinheiros bravos e mansos (Pinus pinaster e pinea), nogueiras brancas (Juglans regia) e alfarrobeiras (Ceratonia siliqua)".

Na ocasião foi recordado que o responsável pelos incêndios que devastaram uma zona do Belas Clube de Campo em Agosto de 2008 e 2009, foi detido em Setembro, após confessar os crimes motivados "pelo prazer dos incêndios", uma prática que repetia há mais de três décadas. ■ J.R.

PUB

PUB

Xetaria ganha Centro Comunitário

Belas. O Centro Comunitário da Xetaria foi inaugurado a 23 de Março e corresponde a um investimento de 1.750 mil euros. Com uma creche para 33 crianças, um jardim-de-infância com capacidade para 75 crianças, e um centro de dia para 30 idosos e apoio domiciliário também para 30 idosos, este equipamento social promete proporcionar mais qualidade de vida à população local.

JOSÉ CORREIA

Fernando Seara e Marco Almeida na inauguração do Centro Comunitário da Xetaria, em Belas

Situado no Bairro das Campinas, em Belas, este Centro Comunitário fica a ser gerido pela Creche Popular da Idanha, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). A autarquia pretende que este equipamento seja uma estrutura polivalente de serviços e actividades que visem a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, estimulando a sua participação e fomentando o voluntariado.

Com uma área de construção de cerca de 900 m2 divididos por três pisos, este equipamento abriu portas a 15 de Março com as valências de creche e jardim-de-infância.

PS lamenta abandono do bairro pela Câmara

O Partido Socialista reconhece a importância deste equipamento mas critica, em comunicado, a Câmara Municipal de Sintra por se ter "alheado progressivamente dos problemas sentidos pela comunidade do bairro da Xetaria, bem como de toda a sua envolvente". Os socialistas consideram que o "bairro é um bom exemplo das erradas opções políticas em matéria de realojamentos sociais".

"A inexistência de equipamentos, os inapropriados materiais utilizados para a cobertura exterior dos edifícios [esferovite e tela plástica], as infiltrações, fungos, humidade, isolamento inapropriado, bem como, a ausência de manutenção do edificado são algumas das queixas que não têm merecido resposta por parte da câmara municipal", adiantaram.

JOSÉ CORREIA

A "ausência de espaços públicos, iluminação deficiente e a inexistência de espaços verdes e a deterioração de arruamentos e calçadas agravam a insatisfação dos que ali compraram a sua habitação, tudo paredes-meias com um enorme depósito de sucatas, reduzindo a qualidade de vida das pessoas que ali vivem para níveis inaceitáveis", adiantam os socialistas. ■ J.R.

PUB

JOÃO PAULO CRUZ
Oficina Auto
A todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma Boa Páscoa!
Bate - Chapa * Pintura * Mecânica Geral * Diagnósticos Electrónicos
Rua B, Lote 9 Campina Grande - 2745 Massamá / Belas
T. F: 214 311 800 | Tm: 969 097 129

Florista Rosiflor
EXECUTA-SE TODO O TIPO DE TRABALHOS FLORAIS:
CENTROS DE MESA
RAMOS DE NOIVA
PALMAS E COROAS
TRABALHOS EM FLORES SECAS E ARTIFICIAIS
Boa Páscoa!
Telm.: 96 402 41 80
Telefs.: 21 962 22 25 / 52
21 436 79 58
Mercado Municipal de Queluz, Bancas n.os 7/8 - QUELUZ

PUB

Software
Hardware
Consumíveis
Internet
Redes
* Aplicações informáticas
* Instalação de Internet (Cabo, ADSL)
* Computadores e Impressoras de todas as marcas
* Sistemas de controlo de acessos
* Automatismos e portões
* Sistemas anti-roubo e de vigilância
E.S.I.C.
Serviços de Informática Lda
R. Dr.João dos Santos, Lote 43-2ºD
2745-800 MASSAMÁ
Tel/Fax: 21 438 81 07
Telemóvel: 91 729 80 03
E-mail: info@esic-lda.com
Site: www.esic-lda.com

Loja Solidária ajuda população de Massamá

Crise. O aumento de pessoas que procuram ajuda devido a problemas de ordem económica levou três colaboradores da Junta de Freguesia de Massamá a criar uma loja solidária.

Fomentar uma corrente de solidariedade entre quem doa os bens que já não precisa e quem necessita é um dos objectivos da loja, que assim assiste os necessitados da freguesia. Segundo o presidente da Junta, Pedro Matias, a loja solidária "é um entreposto de bens doados pelos cidadãos que depois são distribuídos de forma gratuita pelas pessoas carenciadas que são atendidas na junta ou nos serviços de Acção Social".

"Há pessoas que estão em carência de bens alimentares, vestuários e bens de higiene. A loja abriu há um mês, ainda não temos um balanço do número de pessoas que aqui têm acorrido, mas já ajudámos muitas através da distribuição de muitos bens", garante.

Antes da entrega dos bens é feita uma análise interna da situação económica do utente/família por duas vias: ou por colaboradores, formados e sensíveis às situações em causa, ou pela técnica de Acção Social da Junta que encaminha os mais carenciados para a loja.

Pedro Matias garante que existem carências em Massamá, tal como existem noutras freguesias do concelho. "Não somos excepção. Chegam aqui muitas pessoas em situações complicadas, em que não conseguem pagar a água ou a luz e onde nem sequer têm dinheiro para ir de comboio a Lisboa tratar de documentação", afirma.

Segundo o autarca, estas carências refletem-se muito quando existem menores." Chegam aqui pessoas em situações complicadas, sobretudo quando há crianças envolvidas. Problemas em arranjar alimentação ou bens de higiene são algumas das maiores dificuldades que essas pessoas apresentam. Também na altura do início das aulas nos pedem ajuda para a compra de livros escolares", disse.

Pedro Matias garante que a Junta "ajuda como pode e dentro do que pode", e que esta loja solidária poderá ajudar centenas de agregados familiares que passam dificuldades. A loja foi inaugurada a 19 de Fevereiro e conta já com cerca de 2500 bens, entre vestuário, bens alimentares e utensílios diversos, doados pela população. ■ J.R.

PUB

PUB

Páscoa Feliz!

Electro Magalhães

De: Domingos O. Magalhães

- Electrodomésticos
- Mobiliário
- Decoração

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma Páscoa Feliz a todos os Clientes e Fornecedores!

Rua Dr. Carlos Gomes, nº 20A
2635-186 Casais de Mem Martins
Tel./Fax: 219 213 346

Lurdes Reis

Cosmética Capilar
Estética de Unhas

10% Desconto
na apresentação deste anúncio

Venda ao Público e Cabeleireiros

FIO RESTORE · WELLA · L'ORÉAL

T. 21 932 2838

Horário:
2ª a 6ª das 9h30 às 13h - das 14h às 18h30
Sábado das 9h às 13h

Loja on-line
cosmetica.capilar.a-venda.na.net

Rua Francisco Lucas Pires, 12A
Agualva - Cacém (Bairro da Anta)

mktstore

a sua loja de marketing simplificado!

O Parceiro ideal para as ideias originais, Empresas e Particulares

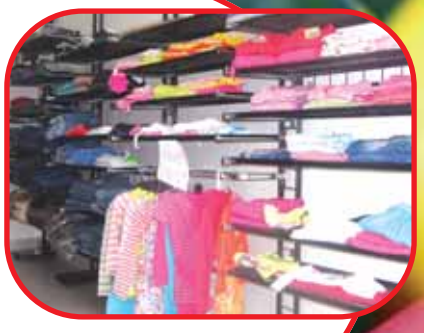
desconto de 10%
em encomendas acima dos 100€, com a apresentação deste jornal*

**nota: promoção válida de 30 de Março a 15 de Abril*

C. C. Floresta Center
R. Antonio Ferreira Gomes lote 1B, loja B27
2725-535 Mem Martins | T. 967 119 580
paulo.parsotamo@mktcore.com | mktstore@mktcore.com

JESSICA

MALHAS E CONFECÇÕES



Arranjos de Costura e Serviços de Lavandaria

R. Margarida Malheiros,
Lote 32 - Lj Esq. 4 - c/v
T. 214 326 544

CENTRO ORTOPÉDICO DE MASSAMÁ

R. das Camélias, Lote H - 1 Loja
Massamá T. 214 301 891
Junto à escola Stuart Carvalhais

- Artigos para acamados
- Meias de compressão (elásticas)
- Ajudas de marcha e banho
- Calçado de criança e adulto c/ correcção à medida
- Técnico especializado

Calçado de criança a partir de 30€

4 de Abril

Desporto

Queluz acolheu "Corrida Solidária" a favor dos Médicos do Mundo

VENTURA SARAIVA

Cinquenta graúdos e crianças participaram na II Corrida Solidária para angariar fundos

Corrida. Com organização do Ginásio Clube de Queluz, numa parceria com a Creche e Jardim Infantil O Caracol, realizou-se na sexta-feira, dia 19, a "II Corrida Solidária" com objectivo de angariar fundos para ajudar as crianças em Portugal e Timor-Leste, sensibilizando ainda os mais novos para a importância da solidariedade.

A iniciativa que contou ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Queluz, teve lugar no Bairro Nossa Senhora da Conceição, um dos lugares mais tranquilos da cidade, localizado entre o Palácio Nacional e o emblemático aqueduto que abastecia o ex-libris da então freguesia, criada no ano de 1925.

"Apesar da divulgação ser muito pouca, uma vez que a iniciativa pretendia apenas envolver alunos e encarregados de educação do nosso estabelecimento de ensino, ainda assim juntamos cerca de meia centena de participantes, o que consideramos muito bom, até porque se tratava de uma sexta-feira, em horário normal", adiantou Paula Mugue, um dos elementos da organização.

Fazendo coincidir a data com o "Dia do Pai", muitos foram os progenitores que aproveitaram para correr ao lado dos mais pequenos, aproveitando para um pequeno exercício físico. "As crianças que participaram têm entre os dois e os seis anos, por isso foram divididos em cinco grupos. Por não ser nada exigente, os pais aproveitaram e também se divertiram, porque era esse um dos objectivos", disse ainda Paula Mugue.

Esta segunda edição da «Corrida Solidária», uma iniciativa da organização Médicos do Mundo arrancou em Lisboa no início do mês de Março na Escola Delfim dos Santos em Lisboa, com a presença do judoca Nuno Delgado, tendo programado percorrer 750 escolas de norte a sul do país.

Já o ano passado, a Creche e Jardim Infantil O Caracol se associou à iniciativa, disponibilizando-se desde a primeira hora para a edição de 2010. "Para o ano se voltar a realizar-se, podem contar connosco, porque iniciativas como esta são importantes para sensibilizar as pessoas para estas questões da solidariedade, principalmente quando são destinadas às crianças", disse a representante do estabelecimento de ensino.

O Ginásio de Queluz marcou presença com o antigo campeão nacional de atletismo, José Araújo, e do coordenador da secção, António Carrasco. "Uma das preocupações da nossa colectividade é o trabalho social, e que vamos desenvolvendo com as crianças em várias áreas. Por isso, não podíamos ficar de fora desta iniciativa, e demos o contributo que podíamos", justificou o dirigente do clube de Queluz. ■ Ventura Saraiva

Síntese

Sintrense ganha no arranque da fase de permanência

No parque de jogos da Portela, o Sport União Sintrense recebeu o Portomense e ganhou por 2-1, na ronda inaugural da 2.ª Fase do Campeonato Nacional da III Divisão, Série-E, grupo da permanência. A equipa visitante foi a primeira a marcar (26 minutos), empatando o Sintrense logo de seguida por Tiago Almeida. A meio do segundo tempo, Rui Barroso apontou o segundo golo, e que valeria, assim, os três pontos em disputa. Partindo em igualdade pontual (11 pontos) com os visitantes, a equipa orientada por David Patrício reforçou a candidatura a um dos lugares de permanência no campeonato, subindo ao 2.º lugar. O Caldas Sport Clube ao ganhar por 3-2 a "Os Gavionenses", isolou-se no comando com 17 pontos. Na próxima jornada, o clube de Sintra visita o do Alentejo, último classificado com 7 pontos.

Ginásio de Queluz ajudou a Limpar Portugal

Os dirigentes do Ginásio Clube de Queluz mobilizaram uma dezena de voluntários para participar na acção "Limpar Portugal" contribuindo assim para sensibilizar a comunidade local dos Bairros de S. Francisco e Nossa Senhora da Conceição, locais onde foi feita a intervenção. "Ao todo, recolhemos cinco sacos de vários resíduos que se encontravam espalhados por vários sítios, como zonas verdes, passeios e logradouros» confessou António Carrasco, o dirigente do Ginásio Clube de Queluz que coordenou a acção de limpeza.

PUB

PUB

União 1.º de Dezembro com derrota na 3.ª Divisão

VENTURA SARAIVA

Clube de São Pedro de Sintra sofre derrota em casa

Futebol. Começou no domingo, dia 28, a 2.ª Fase (Série-E) do Campeonato Nacional da III Divisão, com a União 1.º de Dezembro a receber no campo Conde Sucena, a Associação Desportiva de Oeiras, um jogo a contar para o grupo da subida ao escalão secundário.

Com o treinador Bastos Lopes ausente do banco, a formação de S. Pedro de Sintra não teve a sorte pelo seu lado, mas também lhe faltou engenho para travar a maior eficácia atacante da equipa oeirense.

A grande penalidade falhada ainda com o resultado em branco, intranquilizou o emblema de S. Pedro, aproveitando os visitantes para inaugurarem o marcador aos 25 minutos por Luís Carlos, aumentando antes do intervalo por Márcio.

A segunda parte foi de clara gestão de tempo por parte do conjunto de Oeiras, com muito anti-jogo à mistura o que levou à amostragem de duas cartolinas amarelas já nos descontos e quando a turma da União 1.º de Dezembro pressionava para chegar ao golo e anular a desvantagem.

Porém, só Marmelo é que encontrou o caminho da baliza terminando uma sequência de remates, ora defendidos pelo guarda-redes, ora pelos defesas em cima da linha de golo.

Um tento marcado em hora tardia, sevindo apenas para amenizar a derrota, numa tarde de total desinspiração.

Nesta ronda inicial, o Casa Pia derrotou o Torreense por 2-1, passando a liderar a Série E (28 pontos) com os torreenses em 2.º (27). Alcochetense, e Atlético do Tojal empataram (0-0), passando assim a União 1.º de Dezembro para o fundo da tabela, com os 18 pontos acumulados da 1.ª fase.

Na próxima jornada a realizar no dia 3 de Abril, o conjunto de S. Pedro desloca-se ao terreno do Sport União Torreense. ■ V.S.

PUB
O Petiz
Alvará 298
Jardim Infantil
Aberto Todo ano
INSCRIÇÕES ABERTAS
Mensalidade Subsidiada pelo Ministério da Educação
Pessoal especializado
Dança
Iniciação ao Inglês
Natação
Expressão Musical
Páscoa Feliz!
Rua Florbela Espanca, 16 - Serra das Minas
T. 21 921 44 62 | Tm. 96 621 22 98

A Casa dos Fogões
Há mais de 30 anos!
Temos todo o tipo de fogõesde sala
Salamandras
Recuperadores de calor
Fogões a lenha em esmalte
Boa Páscoa!
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E MONTAGEM PERSONALIZADA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Visite-nos em: www.acasadosfogoes.com
R. do Calçado Velho 9 R/c B | 2715-079 Pero Pinheiro
Telf - 21 927 07 57 | Fax - 21 967 72 60

FREGUESIA DE COLARES
A Junta de Freguesia de Colares deseja a todos uma Páscoa Feliz.

Junta de Freguesia de São João das Lampas
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
O executivo e a assembleia de freguesia desejam a todos os fregueses e à população em geral uma Santa Páscoa

PUB
A TOCA PET SHOP
PÁSCOA FELIZ
ALIMENTAÇÃO | PRODUTOS |
ENTREGAS AO DOMÍCILIO
Centro Comercial Satélite, Loja 26/31
Rua Dona Maria II, n.º 11-B – CACÉM
Tel.: 21 914 57 21 | Telm.: 96 389 67 74
E-mail: atoca@netcabo.pt

Centro Clínico do Algueirão
Disponibilizamos gabinete para qualquer actividade clínica.
CONSULTAS MÉDICAS
ELECTROCARDIOGRAMAS
E ANÁLISES CLÍNICAS
(Dr. Fernando Teixeira)
MEDICINA DENTÁRIA
TODOS OS DIAS ÚTEIS
das 07 às 12 horas e das 15 às 20 horas
Rua de Santo António
Lote 13-Loja-ALGUEIRÃO
2725-127 MEM MARTINS
Tel.: 21 921 76 36 - Fax: 21 921 17 32

Tribuna

Mais uma catástrofe

Todos os anos, em diferentes regiões do planeta, o mesmo flagelo: períodos de seca extrema alternam com dias de chuvas torrenciais e estes com vagas de calor que provocam inundações nuns casos e incêndios noutros.

Todos os anos, centenas de milhares de hectares de floresta europeia são consumidos pelos incêndios e violentas inundações põem em causa a vida e o património de muita gente. É assim na Europa e por toda a parte. Este é um dos grandes problemas do nosso tempo. Secas e cheias matam mais pessoas do que qualquer outro desastre natural.

O ano de 2010 começou com o Mundo em estado de choque perante a dimensão da tragédia provocada pelo terramoto no Haiti. A identificação dos mortos e a procura dos sobreviventes prologaram-se por semanas. Pouco depois, a 20 de Fevereiro, a catástrofe abateu-se sobre a Madeira. As imagens de devastação e morte também chegaram aos quatro cantos da Terra, não deixando ninguém indiferente.

Prevê-se que as alterações climáticas agravem a situação e que haja cada vez mais fenómenos extremos. Aos terramotos, maremotos, tsunamis, erupções vulcânicas, inundações e incêndios, juntam-se outros fenómenos associados às alterações climáticas e ao aquecimento global que provocam a elevação do nível do mar nas zonas costeiras e o desaparecimento de praias.

Estudos publicados na revista Sciense revelam que o nível de água dos mares pode subir seis metros até 2100, porque os gelos do Árctico e da Antártida estão a derreter cada vez mais depressa. Os cientistas consideram que as actividades humanas ligadas ao uso de combustíveis fósseis são a principal causa do aquecimento global nos últimos cinquenta anos.

As agressões ao ambiente - desordenamento do território, desperdício dos recursos naturais como a água, poluição dos rios, uso de substâncias químicas perigosas, emissões de CO_2, etc. - têm conduzido a preocupantes alterações climáticas e estas a catástrofes naturais: seca, incêndios, subida do nível do mar, salinização dos aquíferos, períodos de chuvas torrenciais, inundações e furacões, que semeiam a morte e a miséria.

> ***“São necessárias medidas sérias e imediatas para conter as emissões de gases com efeito de estufa.***

Para evitar o pior, são necessárias medidas sérias e imediatas para conter as emissões de gases com efeito de estufa e combater as alterações climáticas. É preciso sensibilizar os cidadãos para participarem na prevenção destas calamidades, designadamente, reduzindo as emissões com efeito de estufa, protegendo a floresta, não construindo em zonas de risco.

Segundo a "Estratégia Internacional para a redução de Desastres Naturais da ONU", um melhor planeamento urbano das zonas costeiras e a preservação dos ecossistemas podem reduzir o impacte deste tipo de catástrofes naturais. Ou seja, é urgente reforçar os sistemas de prevenção e de coordenação, nas áreas do ambiente, do ordenamento do território e da protecção civil.

É preciso um maior esforço internacional de combate às causas destas desgraças. As alterações climáticas não têm fronteiras. Sendo um problema global, exigem uma resposta global. A Europa deve continuar a liderar o combate ao sobreaquecimento, mas de pouco servirá se não forem envolvidos países como a China, a África do Sul, o Brasil, a Índia, a Rússia e a Indonésia.

Os países mais desenvolvidos têm de ajudar os países em desenvolvimento a estabelecer políticas energéticas sustentáveis, mas todos têm de contribuir na medida das suas responsabilidades.

É preciso reduzir as emissões poluentes em sectores como os transportes, energia e serviços; promover campanhas de informação e de sensibilização dos consumidores. Sem o apoio dos cidadãos, a batalha não será ganha.

As alterações climáticas são um problema real, ameaçador, que exige uma concertação estratégica a nível regional, europeu e mundial. As alterações climáticas e a desertificação podem fazer aumentar exponencialmente as populações em fuga por causa das condições ambientais adversas, gerando uma nova categoria de Refugiados, os chamados refugiados ambientais, que fogem das zonas de risco. Em todo o mundo, cerca de 100 milhões de pessoas vivem em zonas costeiras situadas abaixo do nível do mar. Para termos uma Europa mais amiga do clima temos de ter uma Europa mais amiga do Ambiente.

Edite Estrela
Eurodeputada do Partido Socialista

Blogosfera

Sintra do Avesso, 22 de Março
“Trata-se da patética campanha Sintra, capital do romantismo que, despudoradamente, a Câmara Municipal insiste em promover, depois de, por más decisões e omissões, se ter constituído como entidade que mais contribui para a degradação de locais paradigmáticos das três freguesias da sede do concelho onde se concentram as características mais românticas jóias da coroa. Capital de quê? Do romantismo? Claro que não sabem do que falam. Claro que se trata da mais atrevida ignorância, a galope no pacóvio desdém pelo estudo de coisas tão sérias como as que se conotam com a noção de romantismo que tanto se articula com o pródigo ecletismo revivalista sintrense. E, na realidade, o romantismo até tem, não uma, mas várias capitais. Mas noutras latitudes. Em países civilizados… Aqui, não. (…) Sintra, capital de alguma coisa? Só se for da cultura do desleixo…”
HTTP://SINTRADOAVESSO.BLOGSPOT.COM/

Sintra, Acerca de, 22 de Março
“Eucalyptus obliqua, plantado no dia do casamento de D. Fernando II com a Condessa d’Edla, a 10 de Junho de 1869, caído num dia incerto do Inverno de 2010, poucos meses antes de completar 141 anos. (…) Há sete anos, foi homenageado com uma placa que recordou a sua origem notável. Eram necessárias cinco pessoas para abraçar o seu tronco, o mais grosso de todos os troncos da Pena. Ao tombar, devastou todo o pedaço de parque que se estendia no seu caminho, até os seus ramos mais altos tocarem as estufas arruinadas. Jaz atravessado de poente para nascente – o sentido para onde caiu. Enquanto o seu corpo colossal aí permanece, merece ser visitado uma última vez. Agora, pode-se perguntar à Parques de Sintra qual o destino a dar ao monumento caído e o que fazer deste lugar. Porque não preservar uma secção do grande eucalipto no Chalet da Condessa? E porque não plantar um novo Eucalyptus obliqua no sítio exacto do antigo, esperando que viva, pelo menos, até ao meio do século que vem?”
HTTP://SINTRACERCA.BLOGSPOT.COM/

PUB

Liberdade de expressão: verdade ou consequência

Três décadas e meio após a restauração da Democracia e no ano em que se comemora o centenário da República, o regime político português terá atingido um ponto de saturação que exige uma reflexão sobre os caminhos de futuro.
Começam a denotar-se sinais de necessidade de reflectir sobre a reformulação da organização político-administrativa do Estado português.
Sendo nós uma democracia jovem, ao importarmos conceitos de outros sistemas políticos, trouxemos em simultâneo soluções, mas também problemas.
Por outro lado, os vários ensaios para a melhoria da qualidade da democracia têm falhado sistematicamente. E o modelo introduzido na Constituição de 1976, se é verdade que tem merecido algumas actualizações ao longo dos anos, começa a não corresponder ao que dele se espera.
Nestes últimos 10/15 anos discutimos a melhoria do sistema eleitoral com a eventual introdução de círculos uninominais e a aproximação dos eleitos aos eleitores, analisamos a reforma do sistema de gestão das autarquias locais com a alteração da composição dos executivos municipais, promovemos um referendo catatónico acerca da regionalização, pensamos em reduzir a dimensão do Parlamento, acabar com os governadores civis, ensaiado - de forma casuística – a alteração de algumas competências por transferência sistemática de competências da Administração Central para o Poder Local, entre outras.

> **“Os protagonistas políticos precisam de mostrar a sua determinação em ser parte de um processo de governo onde aceitem regras de jogo claras assentes na liberdade em todas as suas dimensões.**

E no fundo continuamos com a mesma lógica organizacional do Estado Novo, com poderes transversais e sobrepostos, com colisão de vontades e capacidades desperdiçadas.
Na generalidade dos casos, as mudanças que se fazem ou são pontuais e não vão ao fundo dos problemas e acabam por deixar tudo como antes, ou são tão necessárias e evidentes que exigem sacrifícios, empenho e consenso, normalmente impossível de alcançar o que leva à não tomada de decisão.
Reflexo desta saturação do sistema político é a discussão que se tem verificado em torno da liberdade de expressão no país.
A liberdade de expressão constitui um dos esteios dos regimes políticos democráticos, de tal forma que só se analisa quando é posto em causa. E nos tempos mais recentes tem sido muito analisada.
No nosso agir diário não se nota qualquer entrave ou limitação à nossa capacidade de exprimir o nosso pensamento. O que está em causa não é a simples possibilidade de podermos reclamar os nossos direitos de participar e decidir sobre o nosso caminho.
A participação em liberdade exige o acesso não condicionado à informação e a possibilidade de escolher livremente o futuro.
O condicionamento da liberdade pode surgir de forma simples e grosseira ou de forma complexa e sofisticada. A vontade de controlar a comunicação social é uma das formas sofisticadas e de difícil percepção. Mas outros meios de condicionamento existem a várias escalas: desde a mera chantagem feita por quem detém um poder sobre terceiros, o recurso à pressão pessoal ou até a coacção pública. Ambas as formas são próprias de quem não sabe viver em Democracia nem conhece o sentido da liberdade.
Neste quadro o sistema político precisa de mudanças para manter a sua credibilidade. Mudança de protagonistas e de reforma das instituições.
Os protagonistas políticos precisam de mostrar a sua determinação em ser parte de um processo de governo onde aceitem regras de jogo claras assentes na liberdade em todas as suas dimensões.
As instituições devem adequar-se à evolução geral da sociedade, do governo às autarquias.
O reforço da legitimidade de quem governa assenta na capacidade de quem e de como se pode exprimir. Sem mecanismos claros de participação sem condicionamento não há democracia e apodrece a sociedade. É claro que se tem de agir e de imediato.

António Rodrigues
Líder da bancada da Coligação Mais Sintra na Assembleia Municipal

PUB

PUB

Bloque

http://riodasmacas.blogspot.com

O Eléctrico da Praia das Maçãs - Uma Imagem de Marca de Sintra

O eléctrico de Sintra foi inaugurado há 116 anos, a 31 de Março de 1904, com o material circulante encomendado à J.G.Brill Company (EUA). O percurso, com uma extensão de 8900 metros, foi prolongado a 10 de Julho desse ano até à Praia das Maçãs, totalizando uma extensão de 12685 metros. Mais tarde, a 31 de Janeiro de 1930, o eléctrico chegou às Azenhas do Mar.
Na sua já longa vida, o eléctrico, parte integrante da bela paisagem de Sintra, tão acarinhado pelas populações que o vêem passar às suas portas há mais de cem anos, teve ao longo da sua exploração algumas paragens, felizmente sempre retomadas.
O eléctrico da Praia das Maçãs acompanhou diversos ciclos da nossa história. A primeira tentativa de construção da linha de caminho de ferro entre Sintra e Colares foi em 1886, reinava então D. Luis.
A 2 de Julho de 1900, é constituída a Companhia de Caminho de Ferro de Cintra à Praia das Maçãs SARL, ainda em monarquia, no reinado de D.Carlos.
Anos mais tarde a empresa sofre uma alteração e passa a denominar-se "Cintra ao Oceano", em 1904, já no fim do regime monárquico, e mantém-se até 1914, já em pleno regime Republicano, com os eléctricos pintados de amarelo.
A cor azul, surgiu com a Companhia Sintra Atlântico (1914-1975), posteriormente consequência das privatizações que aconteceram após o 25 de Abril de 1974, tendo sido integrada na Rodoviária Nacional (1976-1995).
Em 1995, já em plena democracia, com a onda de privatizações na altura, é adquirida pelo grupo Barraqueiro, que vendeu 20 por cento do capital ao grupo britânico Stagecoach Holding, que acabou por pintar os eléctricos de vermelho.
Nos nossos dias o eléctrico renasceu a partir de 1996, em várias fases, recuperando-se inicialmente o troço Estefânia, Ribeira de Sintra e inaugurando-se posteriormente o troço entre a Ribeira de Sintra e o Banzão a 30 de Outubro desse ano. A passagem da exploração para a Câmara de Sintra, permitiu retomar a circulação em 2001, e mais tarde fazer chegar de novo o eléctrico à Praia das Maçãs.

PEDRO MACIEIRA

Depois da recuperação em vários pontos do percurso, em mais uma prolongada interrupção durante parte do ano de 2009, aguarda-se que este novo arranque do eléctrico tenha uma vida mais longa do que a "Casa do Eléctrico"inaugurada em Outubro do ano passado, na Vila Alda, na Estefânia, que já mudou de denominação e parece ser agora uma galeria de arte.

O regresso à Praia das Maçãs

Embora anunciado para o mês de Abril de 2010, o regresso aos carris do eléctrico da Praia das Maçãs, terá sido adiado para meados de Maio, segundo informações que recolhemos, por motivo de obras ainda a realizar na Ribeira de Sintra.

Pedro Macieira

Fontes consultadas:
"O eléctrico de Sintra um percurso centenário" –Júlio cardoso,Valdemar Alves ed.CMS
Sintra Regional (2004)
Obras de José Alfredo da Costa Azevedo

Música

São Macacos do Chinês mas parecem de outro mundo

ANA GILGERT

Os Macacos do Chinês não são um grupo qualquer. Com a bênção dos empolgantes Buraka Som Sistema, editaram até ao momento um EP e um álbum que os colocou nas bocas do Portugal musical da actualidade, trazendo para a ribalta linguagens sonoras como o dubstep e o grime, até ver pouco mediatizadas em solo lusa.

Os Macacos juntam a tais elementos, tipicamente britânicos, linguagens mais abrangentes e globais, como referências da música de dança e do hip hop. Mas contextualizemos: os Macacos do Chinês são formados por quatro elementos, nasceram e cresceram na Amadora, junto ao Centro Comercial Babilónia, junto à estação de comboios, junto às referências culturais e sociais da zona. Trouxeram tais referências com alguma sapiência para o seu reportório. Primeiro, em 2008, surgiu o EP "Plutão", porta de entrada num mundo que se viria a revelar por completo ao público em "Ruídos Reais", de 2009, álbum de estreia editado pela Enchufada, selo que "atirou às feras" os Buraka Som Sistema (fica a curiosidade: o vocalista dos Macacos do Chinês, Miguel Pité, é irmão de Rui Pité, membro dos Buraka).

Ao Correio de Sintra, os Macacos do Chinês garantiram estar já a trabalhar num segundo álbum de originais, possivelmente a editar ainda durante 2010. Londres, Manchester e Munique foram destinos onde o grupo da Amadora actuou até ao momento.
Se, nos intervalos das digressões, os quatro da linha de Sintra jogam ao Macaquinho do Chinês, tal reside, por ora, numa incógnita. Mas uma coisa é certa: estes Macacos podem ser do Chinês, mas parecem de outro mundo. Saibamos preservá-los.

Pedro Primo Figueiredo

PUB

Compro Ouro, Prata e Jóias
Porquê guardar o que já não usa?
* Ouro danificado
* Compro Ouro a 14€/gr
* Com deslocamento ao Domicílio
* Discrição e Honestidade
Paula Iglésias 964 148 628

Autovoo: mais de uma década como referência em Massamá

A Autovoo é uma das empresas de referência do sector automóvel em Massamá há mais de uma década. Segundo Sérgio Fonseca, o proprietário, a empresa foi fundada em 1996 com o conceito de servir "com qualidade e simpatia as necessidades dos clientes". Instalada na zona industrial de Massamá, a Autovoo é representante oficial da Renaul, Fiat, Lancia, Alfa Romeu, Suzuki, Chevrolet e Hyundai. "Os veículos mais vendidos são da Fiat e da Renault, mas também vendemos outras marcas", garante o empresário. Sérgio Fonseca orgulha-se de projectar a melhor qualidade de serviço, ao melhor preço. Em ano de crise a Autovoo propõe mais opções de escolha, ao nível dos modelos das viaturas e do financiamento das mesmas. Além das campanhas das marcas, a Autovoo tem promoções a nível de assistência e serviços pós vendas. "Assistimos multimarca", garante Sérgio Fonseca. A empresa garante assim um serviço de qualidade graças aos rigorosos parâmetros que as marcas de automóveis exigem aos seus representantes oficiais. Dada a versatilidade da equipa da Autovoo, carros de outras marcas têm a garantia de um atendimento com a mesma qualidade.

"Ninguém tem estes preços no Cacém, somos únicos"

A óptica Doutor dos Óculos vai celebrar o segundo aniversário em Julho. Inserida no Bairro da Anta, em Agualva, apresenta a relação preço/qualidade que confere aos seus produtos como um dos diferenciadores do mercado dos óculos. "Nesta relação somos imbatíveis. Os nossos preços variam dos 40 euros o par com lentes unifocais e 120 o par de lentes progressivas", garante Patrícia Alves. O atendimento personalizado e a possibilidade de pagar os óculos doze vezes sem juros são algumas das facilidades oferecidas aos clientes.

"Ninguém tem estes preços no Cacém, somos únicos. Primamos pela qualidade e pela simpatia. Estamos inseridos num grupo (CECOP) que cada vez mais se tem expandido na Europa, o que faz com que tenhamos armações de marca, na moda, a preços super competitivos. Todos os nossos produtos têm garantia e assistência ", garante o proprietário, Francisco Caldeira.

A Doutor dos Óculos faz atendimento em horário pós-laboral e, caso o cliente não tenha possibilidade de se deslocar ao estabelecimento, é garantida a deslocação ao domicílio, tudo para contribuir para uma melhor relação com os clientes.

Os proprietários orgulham-se de oferecer um serviço qualificado, uma vez que dispõe de "uma pessoa diplomada na área da óptica (Contactologia), o que faz com que tenhamos um serviço na maior qualidade e mais responsabilidade", garante Patrícia Alves.

Contactos: 212432896 / 960456445 – doutordosoculos@gmail.com. ■

PUB

PUB

Farmácias

Serviço Permanente(1) / Reforço(2)

Fonte: ARSLVT

	Algualva-Cacém	Algueirão	Idanha / Massamá / Monte Abraão	Queluz	Rio de Mouro / Rinchoa / Fitares	Sintra	Concelho
Quinta, 1	Araújo e Sá - 219 140 781 Ascensão Nunes - 214 324 097	Tapada das Mercês - 219 169 907 Cristina - 219 214 820	Domus Massamá - 219 259 323 Santos Pinto - 214 374 144	Simões Lopes - 214 350 12	Fitares - 219 167 461 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Tereza Garcia - 219 106 700	Praia das Maçãs - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376
Sexta, 2	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Fidalgo - 219 200 876	Neves - 214 389 010	Gil - 214 350 117	Serra das Minas - 219 165 532 Dumas Brousse - 219 160 404	Valentim - 219 230 456	Costa - 219 618 239
Sábado, 3	Rodrigues Garcia - 219 138 052 Central - 219 140 034	Cristina - 219 214 820	Portela - 214 377 619	Zeller - 214 350 045	Rio de Mouro - 219 169 200 Fitares - 219 167 461	Marrazes - 219 230 058	Abrunheira - 219 111 206
Domingo 4	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Química - 219 210 012	O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Queluz - 214 365 849	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	Da Terrugem - 219 619 049
Segunda, 5	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Rodrigues Rato - 219 212 038 Claro Russo - 219 228 540	Baião Santos - 214 375 566	André - 214 350 043 Simões Lopes - 214 350 123	Moderna - 219 154 510 Dumas Brousse - 219 160 404	Simões - 219 230 832	De Colares - 219 290 088 Almargem - 219 622 835
Terça, 6	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Ouressa - 219 207 594 Flora - 219 214 103	Pinto Leal - 214 387 580 Portela - 214 377 619	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Crespo - 219 245 320	Casal de Cambra - 219 804 193 Praia das Maçãs - 219 292 021
Quarta, 7	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Claro Russo - 219 228 540 Química - 219 210 012	Vasconcelos - 214 372 649	Simões Lopes - 214 350 123 Zeller - 214 350 045	Fitares - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	Fontanelas - 219 289 986 Clotilde Dias - 214 262 568
Quinta, 8	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Flora - 219 214 103 Rodrigues Rato - 219 212 038	Quinta das Flores - 214 302 064 Neves - 214 389 010	Gil - 214 350 117	Serra das Minas - 219 165 532 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Valentim - 219 230 456	D'Albarraque - 219 154 370 Costa - 219 618 239
Sexta, 9	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Vítor Manuel - 219 266 280 Ouressa - 219 207 594	Santos Pinto - 214 374 144	Zeller - 214 350 045 André - 2143 50 043	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Do Magoito - 219 610 376 Abrunheira - 219 111 206
Sábado, 10	Rico - 214 312 833 Guerra Rico - 219 138 003	Marques Rodrigues - 219 229 045	Idanha - 214 328 317	Queluz - 214 365 849	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitares - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Da Beloura - 219 245 763
Domingo, 11	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Tapada das Mercês - 219 169 907	Domus Massamá - 219 259 323	André - 214 350 043	Moderna - 219 154 510 Dumas Brousse - 219 160 404	Simões - 219 230 832	Nave Ribeiro - 219 670 802
Segunda, 12	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Fidalgo - 219 200 876 Vítor Manuel - 219 266 280	Neves - 214 389 010 Baião Santos - 214 375 566	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitares - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Almargem - 219 622 835 Fontanelas - 219 289 986
Terça , 13	Araújo e Sá - 219 140 781 Ascensão Nunes - 214 324 097	Cristina - 219 214 820 Marques Rodrigues - 219 229 045	Portela - 214 377 619 Pinto Leal - 214 387 580	Correia - 214 350 905	Fitares - 219 167 461 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Tereza Garcia - 219 106 700	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088
Quarta, 14	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Química - 219 210 012 Tapada das Mercês - 219 169 907	O'Neill Pedrosa - 214 377 205 Idanha - 214 328 317	Gil - 214 350 117	Serra das Minas - 219 165 532 Fitares - 219 167 461	Valentim - 219 230 456	Praia das Maçãs - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376
Quinta, 15	Rodrigues Garcia - 219 138 052 S. F. Xavier - 214 260 615	Rodrigues Rato - 219 212 038 Fidalgo - 219 200 876	Baião Santos - 214 375 566	Zeller - 214 350 045 Gil - 214 350 117	Rio de Mouro - 219 169 200 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Marrazes - 219 230 058	Costa - 219 618 239 D'Albarraque - 219 154 370
Sexta, 16	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Ouressa - 219 207 594 Cristina - 219 214 820	Pinto Leal - 214 387 580 Vasconcelos - 214 372 649	Queluz - 214 365 849	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	Abrunheira - 219 111 206 Nave Ribeiro - 219 670 802

	Belas	Pero Pinheiro
Reforço(2)	Ferreira - 214 310 031 (segunda a sexta)	Confiança - 219 270 045 (segunda a sexta)

Confirme estes dados na Internet na página da Associação Nacional de Farmácias: http://www.anf.pt/

(1) Os serviços Permanentes funcionam desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9 horas do dia seguinte.
(2) Os serviços de Reforço funcionam desde a hora de encerramento normal até às 22 horas do mesmo dia.

PUB

Classificados

Emprego

Oferece-se para trabalho doméstico, limpeza de escadas, escritório, todo o género de LIMPEZAS! Com experiência e referências. Contactos: Patrícia Ribeiro 968387481/968091869.

PROCURO VENDEDOR de produtos do ramo automóvel para zona do Alentejo e Beira Baixa. Contacto: 967000668.

Viaturas

VENDO. Opel Astra Caravan 1.4-16v, ano 2000, preto, a/c manual, jll, 2ve, fn, fc, abs, 4 airbags, rádio cd com comandos ao volante, carrinha está impecável em tudo, dois donos. Cacém. Contacto: 969563855

VENDO. Renault Megane Break 1.9 dti, 12/2001, 80 cavalos, ar condicionado manual, cinzenta, fecho central na chave, rádio cd com comandos ao volante, jantes especiais, faróis de nevoeiro, barras no tejadilho, cinco lugares, carrinha impecável de tudo, 147250kms, 1 dono. 5550 euros. Contacto: 938451361

Diversos

Fazem-se TECTOS e divisórias em pladur com ou sem isolamento e estuques. Tradicionais ou projectados. Orçamentos grátis. Contacto: Almeida, 961878031.

Vendo SELOS novos e usados. Portugal Continental, séries novas desde 1974. Outros, novos e usados com datas anteriores. Ex-colónias, novos e usados. Contacto: Francisco, 917311508.

Cede-se quotas de cabeleireiro a funcionar. Renda 189 euros. Motivo: saída do país. Informações 912394257.

Classificados Gratuitos !
Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos) para o email geral@correiodesintra.net.

PUB

Agenda

3 e 4 de Abril, 16h
"Auto da Barca do Inferno", pela Espalhafato Produções
Floresta Center, Tapada das Mercês

Espectáculo para M/12. Tel. 93 115 76 75. Informações: geral@byfurcacao.com

De 3 a 5 de Abril
Festejos em Honra da Nossa Senhora da Esperança
Fontanelas e Gouveia

Os festejos iniciam-se no Sábado, às 10h e terminam na segunda-feira às 23h45 com um espectáculo piro-musical. Pelo meio há futebol, BTT, concertos, jogos tradicionais e folclore. A procissão em honra de Nossa Senhora da Esperança, terá lugar no domingo, às 16 horas e acompanhada pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Colares.

Até 4 de Abril
"A Voz Humana", de Jean Cocteau, com encenação de João de Mello Alvim
Casa de Teatro de Sintra

Drama estruturado em monólogo, uma peça de teatro para uma só actriz, que é um clássico da dramaturgia mundial. Toda a acção está no corpo e na voz, nas infindas entoações sonoras que transmitem, além das palavras pronunciadas, os sentimentos, as emoções e as sensações. A voz que mente e que diz a verdade, a voz que oculta ou que descobre, a voz que medeia entre o Eu e o Outro.

Este espetáculo mostra-nos ainda um outro lado da experiência de estar só, uma das facetas da solidão, em que um ser apaixonado sente-se irremediavelmente preso a outro e sua falta transforma a vida num fardo insuportável,como tentar que um peixe a viver fora da água. Mas a capacidade do ser humano de resistir à provação, é inesgotável. Chão de Oliva. Horário: De quinta a sábado, às 21h30, dom. às 16h. Tel. 21 9233719. www.chaodeoliva.com

Até 6 de Abril
Exposição retrospectiva "65 Anos de Pintura, Cerâmica e Tapeçaria" de Real Bordalo
Galeria Municipal de Sintra

Uma excelente mostra do percurso de Real Bordalo. A pintura a aguarela, onde se revelou mestre dominando, totalmente, a técnica, a cerâmica e a tapeçaria fazem parte desta retrospectiva que é reflexo não só da obra mas também da vida deste grande artista, onde a identificação da arte com o criador se enquadra perfeitamente no seu talento e inconformismo. Horário: Terça a sexta das 9h-12h e das 14h às 18h. Sábado, Domingo e Feriados das 14h30 às 19h. Tel. 21 923 69 32.

10 de Abril, 14h/19h30
II Seminário "As Tardes Medievais e Renascentistas das Cortes Europeias"
Palácio Valenças, Sintra

Associação Danças com História. Tel. 21 917 04 61 / 96 682 82 74 www.dancashistoria.com.sapo.pt

10 Abril, 17h
"Ciclo de Bandas Filarmónicas" com a Banda Filarmónica de Agualva-Cacém
Casa da Cultura de Mira Sintra

10 de Abril, 21h30 e 11 de Abril, 16h
"Música para Sem Abrigo", pela Marimbondo
Floresta Center, Tapada das Mercês

Espectáculo para M/12. Tel. 93 115 76 75. Informações: geral@byfurcacao.com

10 de Abril
Oficina de percussão
Alagamares

Evocando a vida e obra de Michel Giacometti, responsável por importantes recolhas etno-musicais no nosso país, a Alagamares promove em parceria com o grupo de Teatro Tapafuros uma Oficina de Percussão nos próximos dias 10/17/24 de Abril (15h/18h). A formação será dirigida por Fernando Azeitona. Local: Espaço TapaFuros. Av. Vitorino Nemésio, N24 C.C.Belavista (Mem Martins). Preço: 30 euros (sócios) e 35 euros (não-sócios). Inscrições e informações: info@alagamares.net

11 de Abril, 10h
Passeio "O Ocidente de Sintra"
SAL

Passeio na mágica Serra da Lua, pela sua vertente oeste. É por este lado que Sintra beija o Atlântico nas bonitas e exclusivas praias do Guincho e nas arribas do Cabo da Roca, no extremo ocidental do continente europeu. Vertente de forte influência marítima, é recheada de frondosos vales cavados e de altivos montes, onde se destaca a Peninha, no alto dos seus 486 metros de altitude, dominando tudo, praticamente tudo, ao seu redor. Encontro: Capela de Malveira da Serra, 10h. Preço: 7 euros. Organização: Sistemas de Ar Livre. Tel. 265 227 685. E-mail sal@sal.pt. www.sal.pt

11 de Abril, 10h/18h
Mostra de Artesanato - GAVE
Volta do Duche, Sintra

A Câmara de Sintra promove mais uma Mostra de Artesanato com a presença de diversos artesãos do concelho que produzem, expõem e vendem produtos dos mais variados ofícios que abrangem várias vertentes artesanais.

14 de Abril, 21h
Encontro com Escritores
Espaço Reflexo, Sintra

Novo encontro com escritores sintrenses no Espaço Reflexo, em Sintra (Rua Heliodoro Salgado, pedonal). Apresentados por Jorge Telles Menezes, estarão para falar da sua obra e autografar algumas delas os escritores Sérgio Luís Carvalho, Marta Amado, Augusto Carlos e Gonçalo Nuno Neves. Informações: www.alagamares.net/

17 de Abril a 4 de Julho
World Press Cartoon 2010
Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo

17 de Abril e 30 de Outubro
Leal da Câmara - Retrospectiva
Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo

Avenida Heliodoro Salgado
Tel. 21 924 81 70
Web: www.berardocollection.com

Até 25 de Abril
"As Aventuras de Puck, o Duende", pelo Teatro TapaFuros
Quinta da Regaleira

Adaptação da versão de Hélia Correia de "Sonho de uma Noite de Verão", de William Shakespeare. Sinopse: "Sussurram nos verdejantes bosques de luz e sombra seres que não vamos esquecer! Puck, o irrequieto duende dos mil risos, encontrou nova brincadeira: nas casas entretém-se a trocar o lugar às coisas e a deixar de cabeça perdida quem lá mora... e nas florestas... ninguém pode andar sossegado! A Rainha das Fadas, Titânia, anda zangada com Oberon, o Senhor das Florestas – ninguém sabe como termina esta estória!"

QUINTA DA REGALEIRA
Reservas: 21 910 66 50
Email: regaleira@mail.telepac.pt
Horário: Sábado às 16h e Domingo às 11h. Bilhetes: 7 euros.

Até 30 de Abril
Exposição de Fotografia "Momentos Fotogénicos"
Casa da Cultura de Mira Sintra

HORÓSCOPO

Por: Ana Maria
(936 199 693)
de 01.04 a 15.04

Carneiro: Carta XX O JULGAMENTO

Alegre-se pois este é uma quinzena de colheita. O tempo e o esforço investido serão recompensados com a vitória. Desejo de elevação espiritual e material através das experiências já vividas. Amigos e amores do passado podem retornar agora em novas e positivas situações. No amor, terá uma nova oportunidade para relacionamentos amorosos interrompidos por falta de compreensão mútua. Profissionalmente, estabilidade nos assuntos que já estão encaminhados. Reencontro de pessoas para resolver de forma madura e positiva assuntos pendentes.

Touro: Carta IX O EREMITA

Se está a viver uma situação mal resolvida, esta é a quinzena ideal para decidir o que é melhor para si. Aceite a solidão como um presente e não se incomode em não ser compreendido. Aproxime-se de pessoas inteligentes e cultas. No amor, irá alcançar as soluções. Profissionalmente, há segredos a ser descobertos, luz que se fará sobre projectos até agora ocultos. Contribuição luminosa para a resolução de qualquer problema. Os esclarecimentos chegarão de modo espontâneo.

Gémeos: Carta XVI A TORRE

Esteja pronto para olhar para si mesmo e para a vida com outros olhos. Tudo o que for destruído ou abalado servirá apenas para revelar o que estava escondido por falsas estruturas. No amor, rompimento dramático de uma relação ou o aviso de que ela deve ser revista. Profissionalmente, projecto abortado. Perdas materiais ou advertência de que o momento é de destruir antes de ser destruído.

Caranguejo: Carta XIX O SOL

Prepare-se para ficar no centro das atenções, como o Sol. O melhor de si estará em evidência e a realização de seus desejos é possível. No amor, encontros acontecerão e os pares serão perfeitos. Quinzena de grandes sentimentos. Profissionalmente, soluções brilhantes, triunfo e saída para qualquer situação que estava a atravessar.

Leão: Carta XII O ENFORCADO

É importante abandonar velhos padrões de comportamento e aprender a ver as mesmas coisas sob um ângulo diferente, É preciso dar espaço para o fluxo da vida. Deixe de ser controlador, pelo contrário, abandone, abra mão. No amor, falta de clareza, sentimento de perda, indecisão no campo afectivo. Profissionalmente, projectos duvidosos. Impedimento momentâneo de acção. Um assunto iniciado é abandonado e só pode ser resolvido com ajuda.

Virgem: Carta O O LOUCO

Quinzena de mente livre e disponível à influencia do Universo. Impulso em direcção ao desconhecido, sem conhecer o caminho a seguir. Age inconscientemente e em desordem faltando à palavra dada, mas com prazer genuíno. No amor, incerteza face aos compromissos. Sentimentos imaturos e sem duração. Infidelidade aos próprios caminhos e consequentemente às pessoas que o rodeiam. Profissionalmente, abandono voluntário dos bens materiais. Negócios frágeis por falta de preparação.

Balança: Carta XVII A ESTRELA

Estará mais do que nunca ligado às suas energias superiores e espiritual, e por conseguinte a sua luz enche-o de felicidade, criatividade e sorte inesperada em todos os aspectos. E é capaz de sentir o que vem pela frente. Aproveite o seu romantismo, pois no amor está numa fase especialmente favorecida, harmoniosa e forte. Profissionalmente, está num período ascendente, a sorte virá independentemente dos seus actos. Nos negócios, terá sorte, compensações e entradas de dinheiro inesperadas.

Escorpião: Carta X A RODA DA FORTUNA

Acontecimentos suceder-se-ão a um ritmo mais rápido do que o habitual, mesmo que se coloque numa atitude passiva. Não perca as oportunidades e afaste por completo tudo e todos os que tentarem impedir a sua boa sorte. No amor, reconheça que o Destino está mudado e que isso deve ser aceite como um presente. Profissionalmente não são aconselháveis gestos autoritários, nem a imposição do seu ponto de vista. Seja simpático para os seus colaboradores.

Sagitário: Carta III A IMPERATRIZ

A beleza que você admira nos outros está em si. Só não se esqueça que corpo e alma devem estar em sintonia para que a sua luz brilhe. Cultive o senso prático e a organização. Cuide bem da aparência. No amor, empatia, compaixão, desejo de proteger e amar todos à sua volta. Profissionalmente, equilíbrio, solução rápida de problemas. Renovação positiva das situações.

Capricórnio: Carta II A PAPISA

É preciso aprender a falar docemente com a vida, e ser discreto. Guarde bem os seus segredos e lute pelos seus projectos. Seja independente nas suas decisões. No amor, está amistoso mas não afectuoso, e o romantismo será importante para si neste mês. Profissionalmente, situação garantida, poder sobre os acontecimentos e riqueza de ideias na sua sabedoria, adquirida nesta e noutras vidas.

Aquário: Carta XV O DIABO

Enfrente os desafios desta quinzena com humor e irreverência. Mantenha os pés firmes no chão. Aja com firmeza para materializar os seus desejos. Poderosa influencia sobre os outros. Grande actividade, mas totalmente egoísta e sem preocupações pela justiça ou ética. No amor, uso de força do pensamento para obter o que deseja e atrair bens materiais. Profissionalmente corre o risco de obter sucesso por meios ilegais ou até mesmo violentos.

Peixes: Carta VII O CARRO

Esta carta rica em movimentações e energias confirma que irá ultrapassar as dificuldades, e que se encontra no caminho certo; mas está longe do fim do caminho. Irá atingir a sua meta de forma gradual, superando obstáculos. No amor, vai evoluir naturalmente e com estabilidade, mas é possível que haja alguma distância. Vai evoluir profissionalmente e quem sabe, fazer algumas viagens dentro do país. Nos negócios, é importante ser o próprio a tomar as rédeas dos seus investimentos, onde obterá crescimento.

Rádio Ocidente regressa a Sintra através da internet

Rádio. A emissora que durante anos ocupou a frequência 88.0 FM está de volta, agora através da Internet. O regresso da Rádio Ocidente é da responsabilidade do jornalista Jorge Tavares, uma das vozes da antiga estação. "A presença na internet tem objectos mais vastos. A rádio é apenas o nome da marca, que permitirá dar seguimento ao projecto de comunicação e multimédia", explica.

A rádio está disponível em www.radioocidente.pt

O projecto Rádio Ocidente surge no âmbito de uma candidatura ao Centro de Emprego de Sintra, através do Programa de Estímulo à Oferta de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional. O investimento total ronda os 40 mil euros e será integralmente aplicado do decorrer deste ano, à medida que forem cumpridas etapas. A primeira, que está a terminar, rondou 15 mil euros de investimento em equipamento, software e obras de adaptação.

O primeiro passo passou pela criação do site, já online em www.radioocidente.pt, uma plataforma que tira partido da tecnologia e que pretende demonstrar a longevidade da rádio. "Toda a minha vida trabalhei em rádio e sinceramente acredito que não morreu, nem vai morrer. Mas temos de lhe dar um novo fôlego, porque a rádio já não se confina aos limites da sua definição. E as tecnologias estão à nossa disposição", explica o jornalista.

O projecto assume "um cariz iminentemente informativo, atento ao quotidiano no concelho de Sintra, um dos maiores a nível nacional, mas estende também a atenção aos concelhos limítrofes de Mafra, Oeiras, Amadora, Cascais." A música "é seguramente outra das nossas apostas. Teremos programas de autor que apelem a diferentes sonoridades e à imaginação", revela. Numa fase posterior, haverá espaço para o desenvolvimento do espaço multimédia, que incluirá o vídeo e as redes sociais e mesmo de um jornal em papel.

A plataforma online e as primeiras emissões experimentais já estão disponíveis, mas o projecto deve arrancar a sério no início de Abril. "Temos prevista para breve uma grelha de 24 horas de programação, assegurada por alguns dos melhores animadores da Ocidente", assegura. Jorge Tavares conta com o apoio de uma vasta equipa, sobretudo de antigo colaboradores da rádio. "Vão ser uma ajuda importante. Há uma grande cumplicidade entre todos e ficou-nos a amizade e o vício de fazer rádio/jornal", diz.

A Rádio Ocidente entrou no ar em 1986, durante o boom das rádios pirata e só passou a emitir legalmente em 1989. Depois, cresceu e tornou-se uma referência regional, até 2006, data em que não suportou a pressão dos grandes grupos de comunicação e foi adquirida pelo Grupo Renascença. "Hoje a maioria das rádios locais são meros retransmissores de cadeias nacionais. Perderam a dignidade. Dói-me o coração. Por isso, vamos fazer a rádio pela paixão e dar-lhe a dignidade que ela merece, como meio de comunicação por excelência", desabafa. ■ L.G.

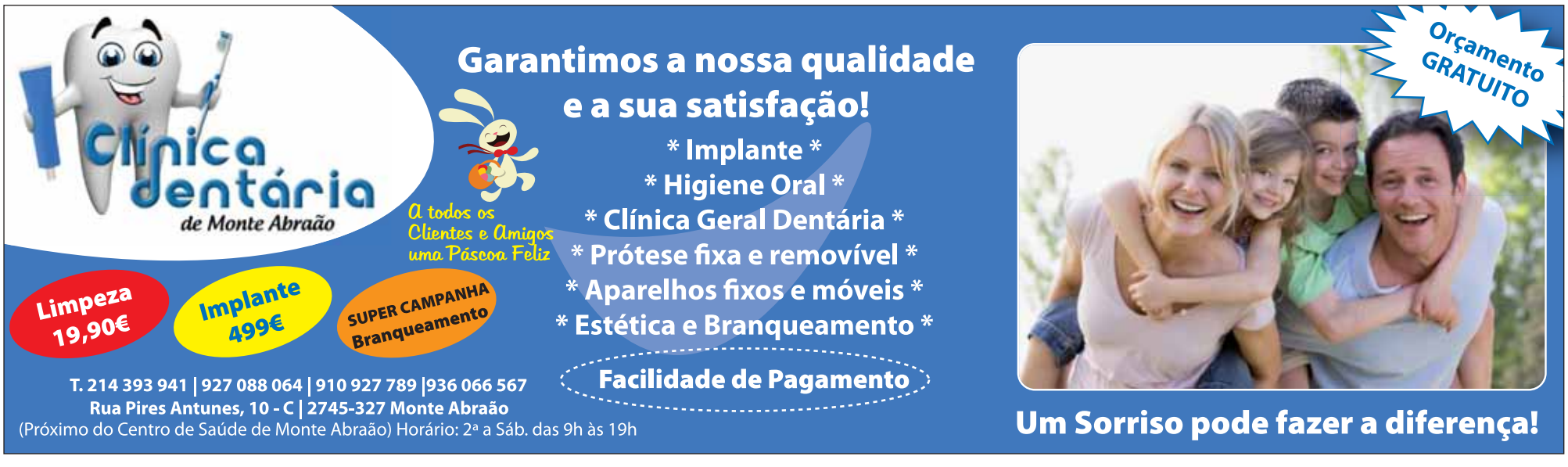
Dono de rottweilers poderá beneficiar de "factos novos"

A juíza do chamado processo dos rottweilers adiou a leitura da sentença devido a uma alteração não substancial dos factos. O proprietário dos quatro animais, Orlando Duarte, é acusado pelo Ministério Público de homicídio por negligência por um episódio que marcou a Várzea de Sintra em 2007.

Na manhã de 21 de Março, a ucraniana Vira Chudenko, de 59 anos, deslocava-se para o seu local de trabalho quando foi atacada pelos quatro cães de raça potencialmente perigosa, vindo a falecer devido aos graves ferimentos causados pelos animais, que terão fugido da propriedade de Orlando Duarte na noite anterior.

A decisão do tribunal estava agendada para 16 de Março, mas a juíza considerou que o proprietário dos cães, ao ter deixado os animais à solta na sua propriedade "não podia deixar de prever que podiam sair", embora não pudesse antecipar que poderiam ferir mortalmente alguém.

Esta alteração provocou diferentes reacções nos advogados. O causídico do arguido Orlando Rodrigues considerou que a alteração não substancial pode alterar "a moldura penal" do processo, adiantando que o réu "deixa de ser acusado de homicídio por negligência", uma vez que não podia prever que os cães poderiam ferir mortalmente uma pessoa. "No fundo a juíza disse que podia ter prevenido a fuga mas não prevenido o ataque", disse Daniel Amaral. O advogado adiantou que vai "analisar os novos factos".

Já a advogada de acusação (da família), Inês Peru, referiu que a juíza considerou que no despacho da pronúncia faltavam alguns factos importantes, que considerou ser "mais graves", nomeadamente ao nível de lesões provocadas à vitima, e que terão contribuído para a sua morte. "A juíza não disse que alterava a moldura penal, mas que há novos factos", garantiu. A sentença será lida a 8 de Abril. ■ J.R.

PUB